



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA (PPGPROM)**

JOÃO PAULO LIMA DA CRUZ

**ACERVO MUSICAL DA LIRA CARLOS GOMES: EDIÇÃO,
ORQUESTRAÇÃO E DIFUSÃO DAS OBRAS DO MAESTRO
JOAQUIM HONÓRIO**

Salvador

2022

JOÃO PAULO LIMA DA CRUZ

**ACERVO MUSICAL DA LIRA CARLOS GOMES: EDIÇÃO,
ORQUESTRAÇÃO E DIFUSÃO DAS OBRAS DO MAESTRO
JOAQUIM HONÓRIO**

Trabalho de conclusão final apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Música (PPGPROM) da Escola de Música (EMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), contemplando o Memorial; o Artigo; os Relatórios Finais; o Produto Final; como requisitos para obtenção do grau de Mestre em Música na Área de Criação e Interpretação Musical.

Orientador: Prof. Dr. Joel Luís Barbosa

Salvador
2022

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

C957 Cruz, João Paulo Lima da
Acervo musical da Lira Carlos Gomes : edição,
orquestração e difusão das obras do maestro Joaquim Honório.
/ João Paulo Lima da Cruz.- Salvador, 2022.
246 f. : il. Color.

Orientador: Prof. Dr. Joel Luís Barbosa
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) –
Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2022.

1. Música - instrução e estudo. 2. Filarmônica - Lira Carlos
Gomes. 3. Joaquim Honório (1856-1904) - maestro . I. Barbosa,
Joel Luís . II. Universidade Federal da Bahia. III. Título.

CDD: 784.2

Bibliotecária: Tatiane Ribeiro - CRB5/1594



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O Trabalho de Conclusão Final de **JOÃO PAULO LIMA DA CRUZ** intitulado "**ACERVO MUSICAL DA LIRA CARLOS GOMES: EDIÇÃO, ORQUESTRAÇÃO E DIFUSÃO DAS OBRAS DO MAESTRO JOAQUIM HONÓRIO**" foi aprovado.

Dr. Joel Luís da Silva Barbosa (orientador)

Dr. Celso Jose Rodrigues Benedito

Dr. Marcos dos Santos Moreira

Salvador / BA, 09 de julho de 2022.

Dedico esse trabalho a todos os Mestres e Músicos de
banda de música.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me proporcionado viver esse momento tão especial. A minha família, que deu todo apoio e amparo. Foram tantos obstáculos nessa caminhada, que sem o apoio de algumas pessoas nada disso seria possível. Enfrentamos uma pandemia durante o curso, vendo colegas adoecer e pessoas perdendo a vida por conta da Covid 19, e mesmo com todo esse fardo, nossos mestres sempre estavam lá no dia e hora marcada para passar o seu conhecimento da melhor maneira possível para seus alunos. Aos meus professores, minha eterna gratidão e respeito! Em especial ao meu Mestre Joel Barbosa que tanto colaborou e ajudou na conclusão desse trabalho, foram vários telefonemas, domingos, feriados à noite, e ele sempre pronto, sempre solícito.

Ao professor Marcos Moreira, não tenho palavras para dizer o quão é importante na minha vida, o Senhor é um anjo que Deus colocou no meu caminho, não só no meu, mas de todas as bandas filarmônicas. Obrigado, Marcos!

Agradeço a todos os amigos que colaboraram nas gravações e edições das músicas Emerson (Magoo), Evandro, Kinho, Silas, Cauca, Regis Maraial, Danilo, Wiliams, Magno, Claudia Lima, Amanda Caetano, Winsto, Michel, Wendel, Fabricio e não poderia deixar de agradecer a Eduardo Tuba e Wcleriton que dedicaram bastante tempo nas edições dos vídeos, reconheço a dificuldade existente para esta execução e ao Jorge secretário do PPGPROM pessoa maravilhosa sempre disposto e solícito, vocês foram muito importantes, obrigado!

A nossa Lira Carlos Gomes não poderia deixar de falar. Sou muito grato! A todos que fazem parte da Filarmônica. Em nome do Sr. José Félix, meu eterno presidente, agradeço a disponibilidade do espaço e do acervo.

Ao maestro Joaquim Honório (in memoriam), meu muito obrigado pela produção musical deixada para nós. Suas obras são de uma importância enorme para as Bandas de Música.

CRUZ, João Paulo Lima da. **Acervo Musical da Lira Carlos Gomes: edição, orquestração e difusão das obras do maestro Joaquim Honório**. Orientador: Joel Luis Barbosa. 2022. 266 f. il. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Música) – Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PPGPROM), Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

RESUMO

Este trabalho divide-se nas seguintes partes: a primeira, um memorial sobre a minha vida musical desde o início até os dias atuais, onde falo das experiências nas bandas de música e a vivência no mestrado profissional, disciplinas cursadas e as práticas profissionais desenvolvidas durante o curso. A segunda, selecionamos algumas obras do acervo da Lira Carlos Gomes, banda de música da cidade de Estância – SE com 142 anos de idade que possui um acervo musical que abrange os séculos XIX, XX e XXI para fazer a edição, orquestração e difundi-las. Nesse processo, utilizei 4 tipos de edição que foram: fac-similar, diplomática, crítica e prática. Essas edições são algumas das possibilidades que ajudam a preservar os acervos, assim como cria meios para que outras bandas de música possam tocá-las e tirar do anonimato compositores desconhecidos pelo público, mas que no passado foram muito importantes na manutenção e fundação das bandas de música no Brasil.

Palavras-Chave: Lira Carlos Gomes. Acervo. Edição de partituras. Obras antigas.

CRUZ, João Paulo Lima da. **Editing processes of the tango Afonso Oliveira by Joaquim Honório***dactis*. 2021. 113 f. il. Master's advisor: Joel Luis Barbosa. Final essay (Professional Master in Music) – Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PPGPROM), Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

ABSTRACT

This work is divided into some parts, the first being a memorial about my musical life from the beginning to the present day, where I talk about experiences in music bands and my professional master's experience, courses taken and professional practices developed during the course. The second, we selected some works from the collection of Lira Carlos Gomes, a 142-year-old music band from the city of Estância – SE that has a musical collection that spans the 19th, 20th and 21st centuries to edit, orchestrate and broadcast – them. In this process I used 4 types of editing which were: facsimile, diplomatic, critical and practical. These editions are some of the possibilities that help preserve the collections, as well as create ways for other music bands to play – and remove from the anonymity composers unknown to the public, but who in the past were very important in the maintenance and foundation of bands. music in Brazil.

Keywords: Lira Carlos Gomes. Music collection. Music Editing. Old Works.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Lira Carlos Gomes anos 90	13
Figura 2 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE	14
Figura 3 - Banda Marcial da Escola Luz e Vida, Estância - SE	15
Figura 4 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE	15
Figura 5 - Banda de Música do 28º BC - Aracaju - SE	16
Figura 6: Maestro Joaquim Honório	22
Figura 7 - Imagem do Jornal a Reforma do ano de 1887	23
Figura 8 - Edição fac-similer do tango Afonso Oliveira (parte de 1º baixo)	25
Figura 9: Edição fac-similer do tango Afonso Oliveira (parte de 2º piston)	26
Figura 10 - Edição diplomática do tango Afonso Oliveira parte de (flautin Eb compasso 01 ao 46).....	27
Figura 11: Guião do dobrado Cidade de Barra de Piraí (Por Aquino Japiassu)	51

ÍNDICE DE EXEMPLOS MUSICAIS

Exemplo musical 1: Edição crítica do tango Afonso Oliveira compasso 01 ao 19.....	28
Exemplo musical 2: Edição crítica do tango Afonso Oliveira compassos 1 ao 4	29
Exemplo musical 3: Edição Prática do tango Afonso Oliveira	50
Exemplo musical 4: Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Piraí (madeiras) ..	52
Exemplo musical 5: Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Piraí (metais).....	53

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Aparato crítico do tango Afonso Oliveira	30
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

JPMB - Jornada Pedagógica para Músicos de Banda

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFS - Universidade Federal de Sergipe

CEMUPE – Centro de Musicologia de Penedo

SUMÁRIO

1.	MEMORIAL	13
1.1	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	13
1.2	FORMAÇÃO ACADÊMICA	16
1.3	O MESTRADO PROFISSIONAL	17
2.	ARTIGO ACADÊMICO	19
2.1	INTRODUÇÃO	20
2.2	TIPOS DE EDIÇÃO	21
2.3	METODOLOGIA	21
2.4	JOAQUIM HONÓRIO	22
2.5	EDIÇÕES FAC-SIMILAR, DIPLOMÁTICA, CRÍTICA E PRÁTICA DO TANGO	
	AFONSO OLIVEIRA	24
2.5.1	Edição – fac-similar	24
2.5.2	Edição diplomática	27
2.5.3	Edição crítica	28
2.5.4	Edição prática	49
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
	REFERÊNCIAS	55
	APÊNDICE A – Edição diplomática do tango Afonso Oliveira	57
	APÊNDICE B – Edição prática do tango Afonso Oliveira	68
	APÊNDICE C – Edição diplomática da Fantasia para Basson	87
	APÊNDICE D – Edição prática da Fantasia para Basson	101
	APÊNDICE E – Edição diplomática da valsa Adelina Castro	143
	APÊNDICE F – Edição prática da valsa Adelina Castro	169
	APÊNDICE G – Edição diplomática do dobrado O Relógio da Matriz	178
	APÊNDICE H – Edição prática do dobrado O Relógio da Matriz	191
	APÊNDICE I – Relatórios das práticas supervisionadas	235
	ANEXO A – Edição fac-similar do tango Afonso Oliveira	247
	ANEXO B – Edição fac-similar da Fantasia para Basson	261
	ANEXO C – Edição fac-similar do dobrado Cidade de Barra de Pirai	272
	ANEXO D – Edição fac-similar da valsa Adelina Castro.	275

1. MEMORIAL

Meu interesse pela música surgiu aos 10 anos de idade no ano de 1992, por incentivo de meu irmão mais velho que tocava piano e bombardino numa banda marcial da escola onde nós estudávamos e também na Lira Carlos Gomes. O som e o sincronismo dos instrumentos chamaram-me muita atenção, falei para ele que queria muito aprender a tocar um instrumento, o qual levou-me para conhecer a Lira Carlos Gomes, filarmônica onde ele aprendeu e já tocava. Primeiramente, iniciei no sax Horn (trompa), com o maestro Aldo Sérgio, depois passei para o trompete, instrumento que toco até os dias atuais. No ano de 2022, completo 31 anos que faço parte do quadro de músicos da Lira Carlos Gomes.

Figura 1: Lira Carlos Gomes, anos 90.



Fonte: Lira Carlos Gomes

1.1 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2001, mesmo sem formação, apenas com a experiência e o aprendizado adquirido em palestras e cursos de curta duração e por incentivo do professor Marcos Moreira, comecei a ensinar música na Filarmônica do Divino da cidade Indiaroba – SE, sendo regente da mesma durante vários anos. No ano de 2002, tornei-me professor da Escola Luz e Vida do

Centro Pastoral Esperança de Deus Padre Humberto Leeb. Em 2011, fui convidado pelo professor Gildásio Moreira para reger a Filarmônica Pedra Bonita da cidade de Itaporanga – SE. Durante vários anos, fui regente de algumas bandas marciais escolares a exemplo das bandas das escolas: João Nascimento Filho e DRE¹ da cidade de Estância – Se, fui professor de educação musical em alguns projetos sociais e na Escola Haroldo Rocha, Estância - SE.

Figura 2 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE



Fonte: Marcos Moreira (2001).

¹ Diretoria Regional de Educação.

Figura 3 - Banda Marcial da Escola Luz e Vida, Estância - SE



Fotógrafa: Geovana de Oliveira

Figura 4 - Filarmônica do Divino, Indiaroba - SE



Fonte: Acervo pessoal

Tornei-me músico profissional tocando e gravando com vários artistas regionais, a exemplo da banda Calcinha Preta, grupo de forró conhecido nacionalmente, onde pude tocar e conhecer várias cidades do Brasil e alguns países da Europa e das Américas. No ano de 2009,

passsei a integrar o quadro de músicos da Banda de Música do 28º BC² onde fiz vários arranjos musicais para a corporação.

Figura 5 - Banda de Música do 28º BC - Aracaju - SE



Fonte: Acervo pessoal

1.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA

No ano de 2011, ingressei na UFS³ no curso de Licenciatura em Educação Musical, participei por dois anos da OSUFS⁴ e do projeto de Restauração e Difusão de Partituras Sergipanas, coordenado pelo professor Daniel Nery. Esse trabalho, despertou-me o interesse em pesquisar os acervos existentes na cidade deixados pelas bandas que por aqui passaram, pude conhecer os músicos e compositores que contribuíram na música sergipana, chamando minha atenção as produções dos maestros Joaquim Honório, que foi o primeiro regente da filarmônica e João Camelier que foi o que por mais anos regeu a banda.

Finalizei o curso em 2018 com o trabalho de conclusão intitulado “As Bandas de Música na Cidade de Estância: Uma Cultura Secular.” Esse trabalho faz um histórico das bandas de música na cidade, mostrando a importância, valores, rivalidade e contribuições deixadas por

² Vigésimo Oitavo Batalhão de Caçadores.

³ Universidade Federal de Sergipe.

⁴ Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Sergipe.

elas para a sociedade.

1.3 O MESTRADO PROFISSIONAL

Em 2020, comecei a cursar o Mestrado Profissional em Música na UFBA⁵ na área de Educação Musical com orientação do professor Dr. Joel Barbosa. Durante este período, vários foram os componentes curriculares cursados que ajudaram bastante na minha formação, os quais estão apresentados da seguinte forma: Seminários para Elaboração de Projeto de Pesquisa; Estudos Especiais em Educação Musical; Elaboração e Redação de Artigos Científicos; Fundamentos da Educação Musical I; Estudos Especiais em Banda de Música. Essas disciplinas foram enriquecedoras e contribuíram muito em meu aprendizado e amadurecimento tanto pessoal quanto profissional.

As Práticas Profissionais que realizei tiveram uma particularidade, que foram as adaptações que tivemos que fazer por causa da pandemia para que os objetivos fossem alcançados. As Práticas cursadas foram as seguintes: **Prática em Criatividade Musical, Prática de Banda, Preparação de Recital/Concerto Solístico, Oficina de Técnica – Interpretativa**. Foi feita a edição de algumas obras do acervo da Lira Carlos Gomes e nossos ensaios e apresentações eram feitos de forma virtual por conta da pandemia que proibia aglomerações. As obras editadas e reorquestradas estão nos apêndices e anexos do trabalho.

Para gravar os vídeos das músicas, primeiramente, fazia um guia utilizando o metrônomo para que os músicos utilizassem como base na hora da gravação. Em seguida, os músicos ensaiavam em suas casas com as recomendações que eu passava. Para que eles gravassem os vídeos eram necessários dois aparelhos, um celular para colher o vídeo e áudio e outro aparelho para que ele pudesse ouvir o guia e seguir durante a gravação da obra. Após gravados os vídeos, eram enviados para mim pelo aplicativo WhatsApp e eu os enviava para um componente chamado Eduardo, que além de tocar tuba, também é técnico em informática e é quem fazia as edições dos vídeos. No início, quem fazia era o colega trompetista Wcleriton, mas os vídeos ocuparam muito espaço na memória do computador, ficava travando e dificultava a edição, então Eduardo, por ser técnico e ter um computador com mais capacidade de memória,

⁵ Universidade Federal da Bahia.

prontificou-se a fazê-lo porque leva muito tempo e precisa de conhecimento musical para que possa identificar aspectos como: afinação, ritmo e articulação. As apresentações estão disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZO739qogt1g&t=1s>.

2. ARTIGO

Processos editoriais do tango *Afonso Oliveira* por Joaquim Honório (1856 – 1904)

Editing processes of the tango *Afonso Oliveira* by Joaquim Honório (1856 – 1904)

João Paulo Lima da Cruz
 Universidade Federal da Bahia
 e-mail: jpinstrumentos@hotmail.com

Resumo: A edição das composições do maestro Joaquim Honório, além de resgatar a história das bandas de música em Sergipe, visa contribuir com a preservação, catalogação e restauração das obras que foram compostas na segunda metade do século XIX e primeira do século XX. Além disso, algumas de suas músicas encontram-se esquecidas em acervos sergipanos, tais como os das bandas de música de Itabaiana, Itabianinha e Lagarto. Joaquim Honório foi um dos fundadores da Lira Carlos Gomes em 1879 na cidade de Estância, cidade do interior de Sergipe que já possuiu seis bandas. Atualmente, a Lira é uma das poucas bandas no Brasil com 141 anos de atividades ininterruptas. Com o fim das demais bandas de Estância, seus acervos foram acomodados no da Lira que, hoje, contém mais de duas mil obras de compositores diversos. A edição da partitura e das partes individuais dos instrumentos do Tango foi orientado e fundamentado em Figueiredo (2004) e Grier (1996), considerando os diferentes tipos de edição apontados nas referências. Também, utilizamos como referência o livro: Japiassú: O Maestro dos Teares, de Moreira (2018), que traz a edição crítica do dobrado 16 de Setembro do Maestro Japiassú, e a disponibiliza para as bandas. Joaquim Honório faleceu em 1904, motivo que torna escasso materiais sobre sua vida. Fontes primárias, como jornais da época, atas de reuniões da banda e as próprias partes, foram fontes de informações sobre a vida do maestro e da história das bandas de música em Sergipe. Essa edição contribui para que músicos e pesquisadores possam conhecer um pouco do repertório que as bandas tocavam no passado em Sergipe, os gêneros musicais como dobrados, valsas, polcas, tango brasileiro e outros presentes nessa época. A edição será disponibilizada para que as bandas possam inserir em seu repertório e, desta maneira, ela permitirá também a análise da escrita, instrumentação, harmonia e forma de composições do período.

Palavras-chave: Maestro Joaquim Honório. Acervo da Lira Carlos Gomes. Tango *Afonso Oliveira*. Edição e restauração de partituras.

Abstract: The edition of the works of maestro Joaquim honório, besides rescuing the history of music bands in Sergipe, helps to preserve, catalog, and restore works that were composed in the second half of the 19th century and the first half of the 20th century. Some of his music is forgotten in archives of wind bands of the state, as in the cities of Itabaiana, Itabianinha and Lagarto. Joaquim Honório was one of the founders of Lira Carlos Gomes in 1879 in the city of Estância, a city in the interior of Sergipe that had six bands. Currently, the Lira is one of the rare bands with 141 years of uninterrupted activities in Brazil. With the end of the five bands of Estância, their collections were accommodated in the Lira, which today contains more than two thousand works by different composers. The editing of the score and the individual parts of the instruments was guided and based on Figueiredo (2004) and Grier (1996), considering the different types of editing mentioned in the references. We also used as reference the book Japiassú: O Maestro dos Teares, by Moreira (2018), who brings the critical edition of the *dobrado* 16 de Setembro by Maestro Japiassú and makes it available for other bands to play. Joaquim Honório died in 1904, a reason that makes scarce materials about his life. Primary sources, such as newspapers of the period, minutes of the band meetings and his own music scores, were used to extract and gather information about the composer and the music bands in Sergipe. The edition will be made available so that the bands can insert it in their repertoire and, in this way, it will also allow the analysis of the writing, instrumentation, harmony and form of compositions of the period.

Keywords: Conductor Joaquim Honório. Lira Carlos Gomes archive. Tango *Afonso Oliveira*. Editing and restoring score.

2.1 INTRODUÇÃO

No estado de Sergipe, as Filarmônicas são bastante presentes nos municípios, possuindo 5 bandas centenárias em atividade. Uma dessas bandas é a Lira Carlos Gomes da cidade de Estância, que no mês de outubro de 2020 completará 142 anos de atividade ininterruptas. Os acervos dessas bandas centenárias guardam uma grande produção musical que abrange os séculos XIX, XX e XXI, sendo a maioria das obras e de seus compositores desconhecidos pelo público.

Pela Lira Carlos Gomes passaram vários regentes. Chamam a atenção pela quantidade de composições e arranjos em seu acervo os maestros Joaquim Honório (1856 – 1904), um dos fundadores e o primeiro regente da banda, e João Camelier que foi mestre da Filarmônica por mais de 30 anos. Por conta da idade dos documentos e pela falta de cuidados no seu armazenamento, muitos manuscritos e autógrafos de partituras estão em estado de degradação, sendo bastante difícil sua recuperação. Outro fator que colabora bastante para a não restauração dessas músicas é a falta de recursos, estrutura disponível e falta de pessoas qualificadas para o trabalho.

Pela edição do tango Afonso Oliveira composto por Joaquim Honório, esse artigo apresenta meios que estão sendo utilizados para viabilizar a preservação do acervo da Lira Carlos Gomes. Levando em conta as dificuldades e problemas encontrados durante a sua catalogação, com a restauração de suas obras será possível não somente conhecer a música para banda que era produzida em Sergipe no final do século XIX e início do século XX, como também inclui-la no repertório das bandas brasileiras.

A importância de restaurar e catalogar esse acervo não é somente pelo valor musical que o mesmo tem, mas também pelo valor histórico e informações que o mesmo traz. Segundo a *Carta do Grupo* de trabalho 03 (2017, p. 02), “acervos musicais revelam informações capazes de mudar as concepções históricas hegemônicas e subsidiar a reescrita da história a partir de um olhar para a diversidade musical e cultural que constitui a realidade de cada época.” Além disso de preservar a memória e a história musical do estado, o trabalho visa tirar do anonimato de compositores desconhecidos atualmente, mas que, no passado, prestaram um grande serviço à comunidade com suas composições e arranjos.

2.2 TIPOS DE EDIÇÃO

Vários são os trabalhos que abordam a edição musical e seus diferentes tipos como tema. edição musical e os tipos de edição como tema. Segundo Castagna (1998, p. 97), “No Brasil são usados vários termos para denominar o processo de conversão da música encontrada em fontes primárias.” *Tipos de Edição* de Carlos Alberto Figueiredo (2014) é um trabalho que classifica sete tipos de edição: Fac-similar, diplomática, crítica, urtext, prática, genética e aberta. James Grier, em *Editing* (2008), propõe quatro tipos: a edição fac-símile, diplomática, a interpretativa e a crítica. Em nosso trabalho, vamos utilizar três tipos de edição: a fac-similar, diplomática e a crítica, que servirá para futuras pesquisas, como também, para bandas de música colocarem em seu repertório.

A edição de partituras antigas é fundamental para restauração e preservação dos acervos musicais. Essas fontes possuem, geralmente, apenas um manuscrito como referência e, muitas vezes, fragmentados pelo tempo ou por conta do armazenamento inadequado (CASTAGNA, 2014, p. 66). Utilizando-se desses dois tipos de edição, estaremos não somente preservando o acervo da Lira Carlos Gomes, mas também restaurando, conhecendo compositores e a música de banda do século XIX e, além disso, tirando do anonimato esses que foram precursores das bandas de música em Sergipe.

2.3 METODOLOGIA

Foi em Estância que nasceu o primeiro jornal de Sergipe, o *Recopilador Sergipano*, em 1832. Utilizando-se deste jornal como fonte primária de pesquisa, foi possível descobrir várias histórias relacionadas a banda de música dos séculos XIX e XX. A ata de fundação da Lira Carlos Gomes foi outra ferramenta importante utilizada na pesquisa. Ela registra informações importantes relacionados a história da banda. Sendo um trabalho documental e bibliográfico, grande parte da pesquisa foi feita na sede da Lira Carlos Gomes onde fica guardado o acervo.

Para a catalogação e restauração do tango *Afonso Oliveira*, primeiramente, foi realizada a limpeza das partes utilizando-se pincel e tendo, como equipamentos de segurança, luvas e máscaras para tirar o excesso de poeira e fungos. O segundo passo foi o registro de imagem com uma câmera fotográfica e, posteriormente, o arquivamento de ambos. Utilizando-se um aplicativo de computador específico para edição de partitura, foram feitas cópias fiéis da música

selecionada e com algumas técnicas de arranjo, foi feita uma nova orquestração da obra para banda com a instrumentação atual.

2.4 JOAQUIM HONÓRIO

Joaquim Honório do Santos foi um músico sergipano que viveu entre o fim do século XIX e início do século XX. Filho de José Honório dos Santos e Anna Joaquina Gomes de Araújo, nasceu em São Cristóvão no ano de 1856 e faleceu em Estância no dia 13 de abril de 1904 (GUARANÁ, 1925, p. 149). Ainda segundo o mesmo:

Muito criança foi levado pela família para o Aracaju, onde frequentou a escola primária do professor Ignácio de Souza Valadão e por algum tempo o Atheneu Sergipense. Dedicou-se depois a música para a qual tinha pronunciado gosto, revelando-se muito cedo um perfeito musicista e um hábil compositor. Conhecedor de vários instrumentos, poucos lhe faziam competência como clarinetista. No Aracaju, foi um dos fundadores e contramestre da Filarmônica “Euterpe Aracajuana” fundada em 1874 por estudantes do Atheneu Sergipense. De raro talento artístico, foi um dos mais notáveis músicos de Sergipe (GUARANÁ, 1925, p. 149).

Figura 6: Maestro Joaquim Honório



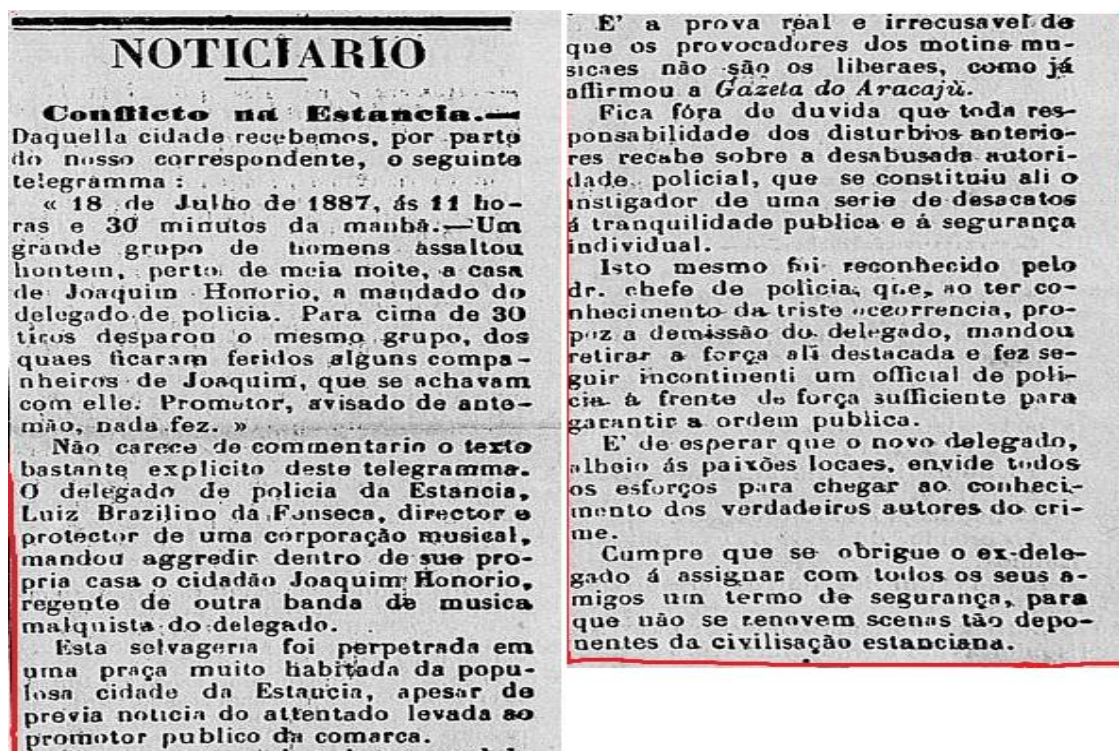
Fonte: Acervo da Lira Carlos Gomes

Na Lira Carlos Gomes, ele deixou grande contribuição e produção musical, sendo muito reconhecido e admirado na época pelo seu talento.

A 13 do corrente fez cinco anos que, cercado da estima e admiração geral, desapareceu dentre os vivos o maestro Joaquim Honório, uma das inteligências (sic), mais lúcidas e privilegiadas para a música que Sergipe já produzia. Joaquim Honório era natural de S. Cristóvão, porém em Estância foi que se desenvolveu e tornou-se célebre pelas inúmeras e belas (sic) composições musicais (sic) que produziu e pela fundação da filarmônica (sic) Lyra C. Gomes. Registrando a passagem do primeiro lustro do seu desaparecimento, espargimos saudades sobre o seu túmulo (sic) (JORNAL A RAZÃO, 1909, p. 01).

A rivalidade entre bandas de música era uma realidade em várias cidades do Brasil e, em Estância, não seria diferente já que aqui existia duas bandas de música na época, a Lira Carlos Gomes, e a Filarmônica Vitória. Cada uma pertencia a um grupo político diferente, sendo a Lira dos Pebas e a Vitória dos Cabaús, o que colaborava ainda mais para essa rivalidade (RODRIGUES, 1956, p. 9). A rivalidade entre as bandas era tanta que até um atentado de morte o maestro Joaquim Honório sofreu. Atentado esse encabeçado pelo delegado da cidade na época, que era diretor da outra banda rival (JORNAL A REFORMA, 1887, p. 01).

Figura 7 - Imagem do Jornal a Reforma do ano de 1887



Fonte: Hemeroteca Digital Brasileira (<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=813044&pesq=joaquim%20honorio&pasta=ano%20188&pagfis=81>).

O Maestro era uma pessoa bastante influente na sociedade, tanto que uma rua ganhou seu nome na cidade após sua morte. Várias foram as obras feitas pelo maestro, sendo que todas estão em total esquecimento do público. No trabalho de restauração e editoração que vem sendo realizado no arquivo da Lira Carlos Gomes, já foi possível identificar algumas obras entre composições, arranjos e instrumentações de estilos variados das quais, para esse trabalho, escolhemos o tango Afonso Oliveira, composto em homenagem ao ator de mesmo nome em 1887.

2.5 EDIÇÕES FAC-SIMILAR, DIPLOMÁTICA, CRÍTICA E PRÁTICA DO TANGO AFONSO OLIVEIRA

O mais antigo tango que se têm registro no Brasil é de autoria de Henrique Alves de Mesquita, intitulado “Olhos Matadores” (SEVERIANO, 2008, p. 28). Além de compor o primeiro tango, foi ele quem nomeou esse gênero como tango brasileiro. O tango brasileiro, o maxixe e o choro têm características parecidas. Segundo Severiano (2008, p. 28) “Parentes próximos, os três gêneros teriam em comum o ritmo binário e a utilização da síncope afro-brasileira, além da presença da polca em sua gênese.” Ainda segundo o mesmo:

De regresso ao Brasil em julho de 1866, Mesquita retomou a carreira, compôs polcas como “Minha estrela” e “Laura”, a romança “Moreninha” e voltou a tocar em orquestras, práticas que abandonara na Europa. Foi nesse período, em que lutou para reafirmar o seu prestígio em nosso meio, que ele criou o tango brasileiro – uma mistura da habanera e do tango espanhol com elementos da polca e do lundu –, compondo “Olhos matadores” (em 1868, mas só editando em 1872) e “Ali Babá”, música integrante da peça homônima, estreada em 28 de setembro de 1872. (SEVERIANO, 2008, p. 29)

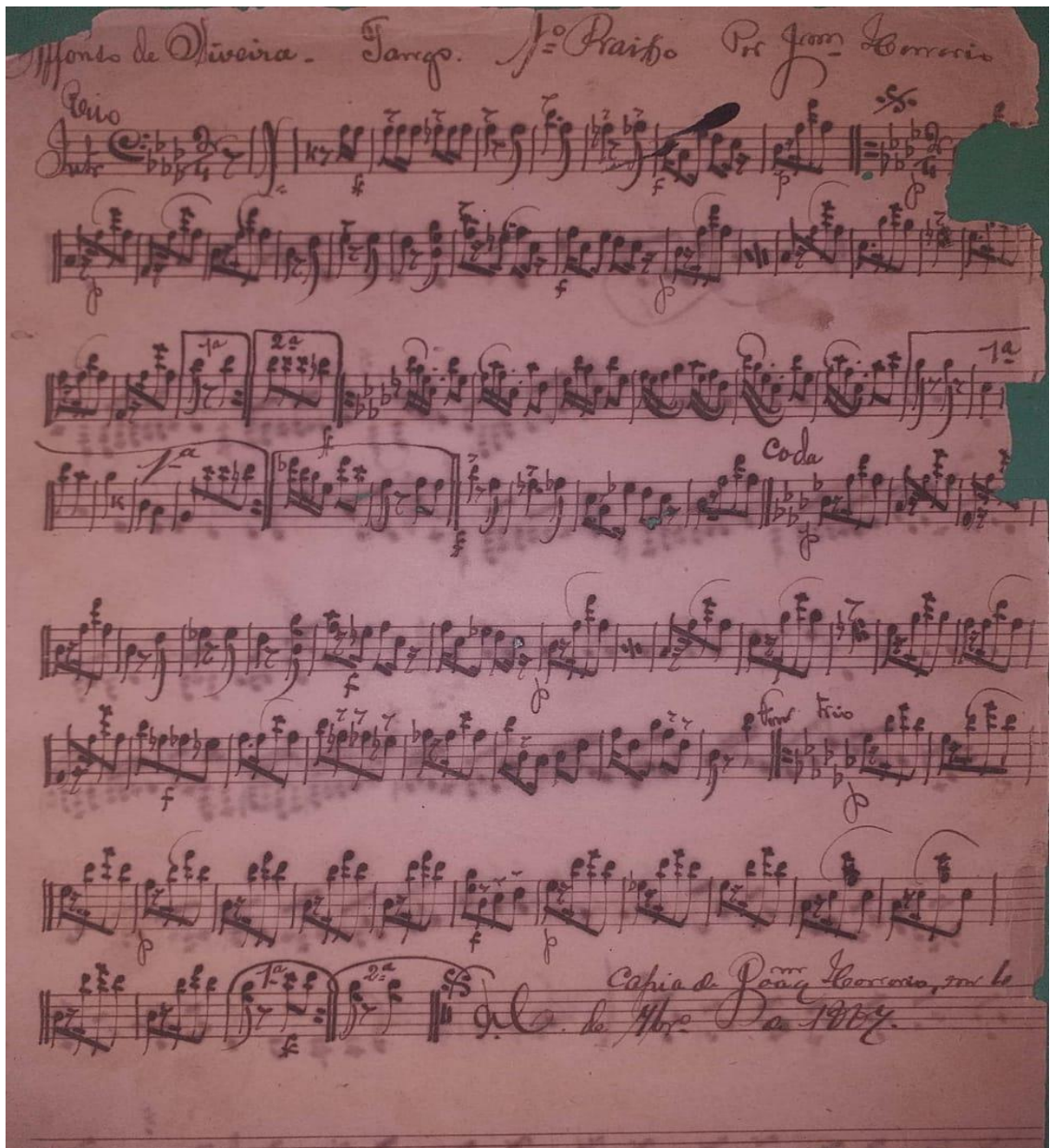
2.5.1 Edição – fac-similar

O tango Afonso Oliveira foi composto em 1887, por esse motivo suas partes estão bem desgastadas, o que requer bastante cuidado em seu manuseio. O termo editar pode ser compreendido de duas maneiras, como sinônimo de publicar, e outra que define editar como revisar e preparar para uma publicação (FIGUEIREDO 2004, p. 40). Utilizando câmera digital e *scanner* fizemos o registro fiel de todas as partes encontradas que foram as seguintes: basson, bombardom Eb, 1º baixo, bateria, 1º piston, ophicleide, flautim Eb, clarineta, recta. (requinta), 2 piston, trompas Eb, 2º clarinete C, repleto Bb (instrumento indefinido), tenores (trombones). Segundo Figueiredo:

É uma edição com características musicológicas, baseada numa única fonte e essencialmente não-crítica, ou seja, não pressupõe qualquer discussão sobre a intenção de escrita do compositor, já que não há qualquer possibilidade de intervenção do editor no seu texto final. (FIGUEREDO, 2004, p. 41)

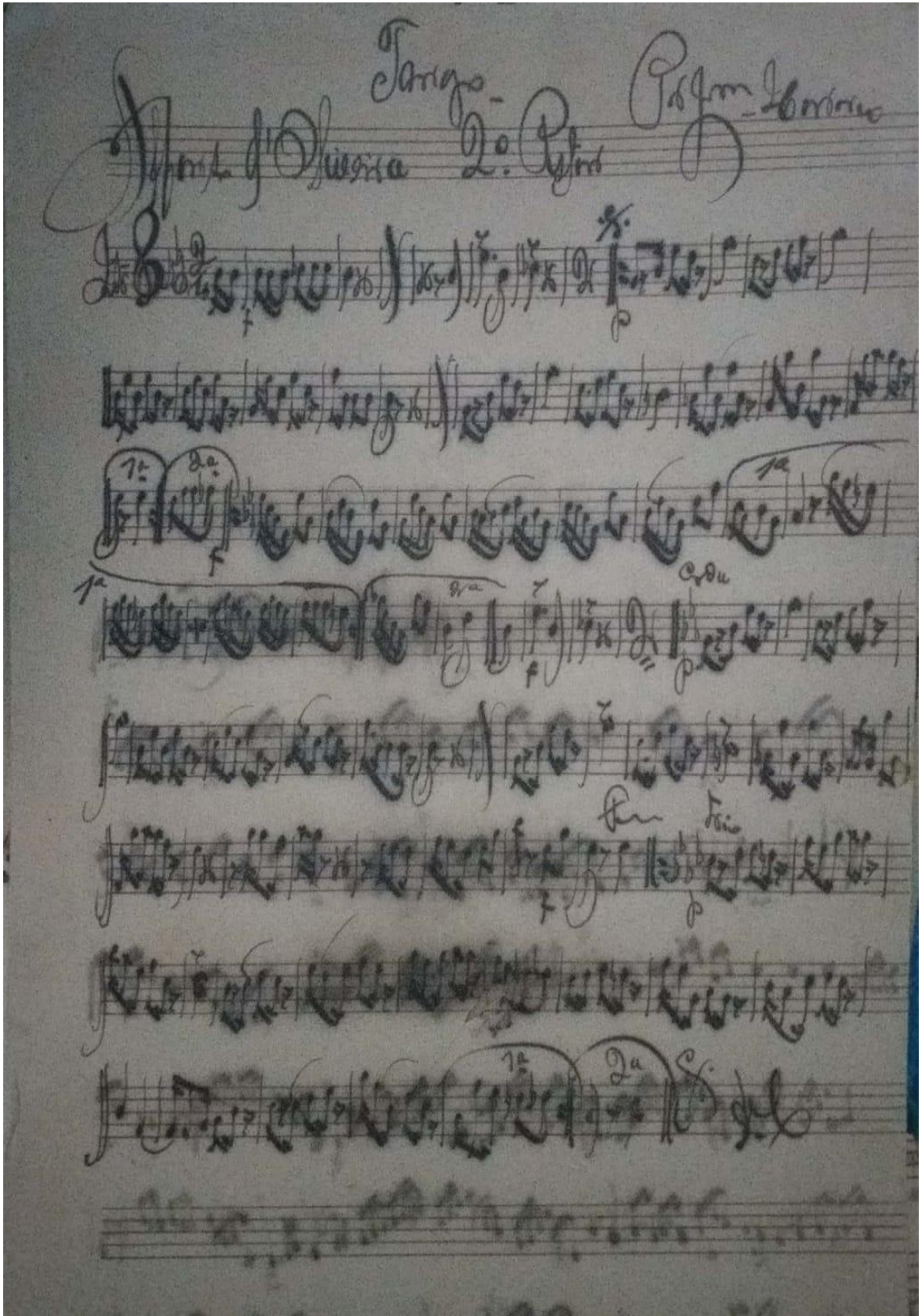
Um dos motivos de se fazer essa edição é a preservação do material original. Segundo Vargas, “atualmente, muitas obras antigas e com fontes deterioradas são editadas em fac-símile a fim de que o material original seja preservado do manuseio constante.” (VARGAS, 2018, p. 49).

Figura 8 - Edição fac-símiler do tango Afonso Oliveira (parte de 1º baixo)



Fonte: O autor.

Figura 9: Edição fac-similer do tango Afonso Oliveira (parte de 2º piston)



Fonte: O autor.

2.5.2 Edição diplomática

A edição diplomática apresenta uma cópia fiel do que está escrito na parte original, preservando claves, erros de ortografia e articulação, porém escrito pelo editor (FIGUEREDO 2004, p. 44).

A edição diplomática apresenta uma transcrição rigorosa, com manutenção de abreviaturas, dos agrupamentos de colcheias, incoerências no que diz respeito à articulação, ortografias, erros e claves originais. Reproduz a fonte como se fosse um documento - um diploma. (VARGAS, 2008, p. 50)

Segundo Figueiredo (2004, p. 44), este tipo de edição “Tem caráter eminentemente musicológico, sendo baseada numa única fonte, mas com possibilidade de metodologia crítica.” A edição diplomática desempenha um papel importante para que possamos conhecer a forma da escrita, a intenção, instrumentação, orquestração e outras características da música para banda do século XIX.

Figura 10 - Edição diplomática do tango Afonso Oliveira parte de (flautim Eb compasso 01 ao 40)

AFFONSO DE OLIVEIRA
TANGO (1887)

Flautim Eb
Edição diplomática

POR JOAQUIM HONÓRIO
Arranger

VIVO 4 menos 2

2.5.3 Edição crítica

Após as edições fac-similar e diplomática, partiremos para a edição crítica que é aquela que investiga e procura registrar a intenção de escrita do compositor a partir das fontes que transmitem a obra. (FIGUEREDO, 2004, p. 45) O livro ‘The Critical Editing of Music: History Method and Practice’ é uma referência no tema. Segundo Grier (1996, p. 2) “Editar portanto, consiste de uma série de escolhas estudadas, escolhas informadas criticamente na interação entre autoridade do compositor e autoridade do editor.”

Na edição foram feitas algumas escolhas e adaptações, mas sempre mantendo a originalidade da obra, por conta de alguns instrumentos da época em que a música foi composta não existir, ou não mais fazer parte da banda de música moderna. Essas partes foram adaptadas em outro instrumento, a exemplo do ophicleide que transportamos para o sax tenor e bombardino, o flautin que foi composto originalmente para instrumento em Eb e esse está em desuso atualmente. A parte de 2º clarinete foi composta para clarineta em dó, algo que hoje em dia não é comum as bandas de música utilizarem e o baixo em dó que optamos em transportar para Bb. Outro ponto importante que também optamos em mudar ou atualizar foi a nomenclatura de alguns instrumentos como: o trombone que na parte original era chamado de tenores, o piston que passou a ser trompete e o bombardon em Eb = a tuba Bb.

Exemplo musical 1: Edição crítica do tango Afonso Oliveira compasso 01 ao 19

Flautin C
Edição Crítica

AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

The musical score is written for Flautin C in 2/4 time, key of B-flat major. It consists of two staves. The first staff contains measures 1 through 11, and the second staff contains measures 12 through 19. The tempo is marked 'VIVO'. There are several dynamic markings: a '4' above measure 1, a '2' above measure 5, 'meno' above measure 12, and 'p' above measure 13. There are also accents (>) above notes in measures 1, 2, 11, 12, and 13. A repeat sign is present at the end of measure 11. The score is presented as a critical edition.

Exemplo musical 2: Edição crítica do tango Afonso Oliveira compassos 1 ao 4

AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)

















JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo













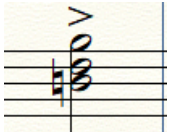
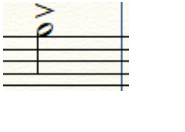


VIVO

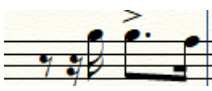

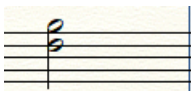
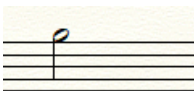

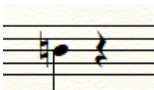




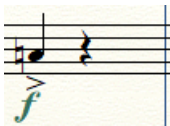
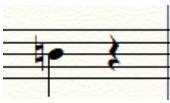
The image displays a musical score for the tango 'Tango Brasileiro' by Afonso Oliveira, arranged for a full orchestra. The score is presented in a standard format with multiple staves for different instruments. The instruments listed on the left are Piccolo, Flute, Clarinet in B \flat 1, Clarinet in B \flat 2, Clarinet in B \flat 3, Alto Sax, Tenor Sax, Bassoon, Horn in F 1, and Horn in F 2. The music is in 2/4 time and begins with a 'VIVO' tempo marking. The first two measures are mostly rests for all instruments. In the third measure, a dynamic marking of 'f' (forte) is indicated, and the woodwinds and horns begin to play. The fourth measure continues the musical phrase. The score is set against a light yellow background.



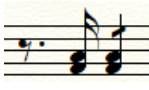
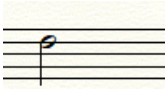


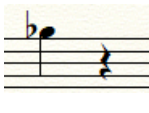





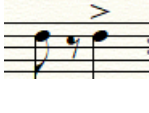

Segundo Figueiredo (2004, p. 46) “essa edição deve conter o maior número de partes acessórias, principalmente o aparato crítico, ponto central de uma edição desse tipo.” No aparato crítico foi registrada todas as escolhas feitas, as decisões e a diferença entre o original e a nossa edição.








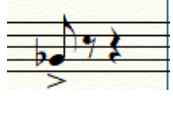



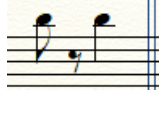


Quadro 1: Aparato crítico do tango Afonso Oliveira

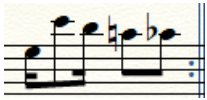
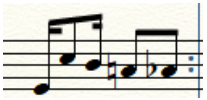






Instrumento	Compasso	Situação na fonte	Edição Crítica
Flautim		Flautim Eb	Flautim C
	16		
	22		
	29 ao 31 e 33		
	41		
	42 e 43		
	49		
	53		
	73		



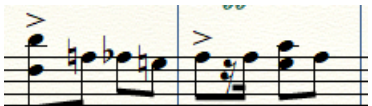










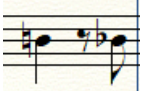
	84		
1º Clarinete	20	Com ligadura	Sem ligadura
	23		
	25 e 26	Com ligadura	Sem Ligadura
	28	FF	F
	29 ao 31 e 33		
	35		
	41		
	42		
	60		
	65,66		



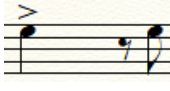
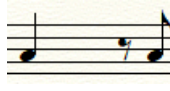




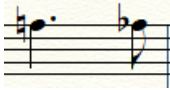
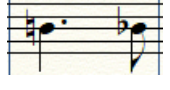
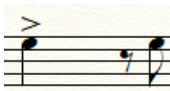
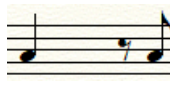
	67		
	72	Com ligadura	Sem Ligadura
	74		
	80,81,84	Com Ligadura	Sem Ligadura
2º Clarinete		Clarinete em C	2º e 3º Clarinetes em Bb
	6	FF	F
	7		
	17	FF	F
	21	FF	F
	29	FF	F
	35,36		
	40	Com staccato	Sem staccato
	42		
	44		
	46	FF	F
	54	FF	F















	65	FF	F
	69		
	70	F	Sem F
	74		
	78		
	79	P	Sem P
	82	P	Sem P
Requinta		Requinta Eb	Sax Alto Eb
	6	F	Sem F
	7		
	10		
	20		
	25,26	Com ligadura	Sem ligadura
	27		
	28	FF	F

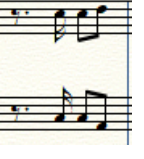




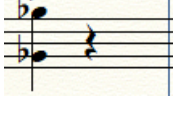
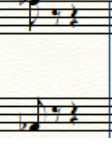
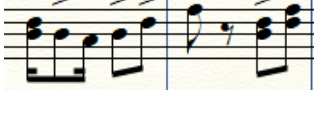

29,30,31,3 3,34		
40	F	Sem F
41		
42		
44		
47,49	Com ligadura	Sem ligadura
53		
60	F	Sem F
61	Com ligadura	Sem ligadura
70		
73,74		
75	Com ligadura	Sem ligadura
79	Com P	Sem P













	86		
Basson		Basson	Fagote
	7,8		
	11	Com ligadura	Sem ligadura
	15,16		
	17	Indicativo de solo	Sem indicação de solo
	21	Com ligadura	Sem ligadura
	22	Com F	Sem F
	23	Com F	Sem F
	24	Com ligadura	Sem ligadura
	29	FF	F
	33	Com ligadura	Sem ligadura
	39	Com ligadura	Sem ligadura
	42		
	43	FF	Sem FF
	49	Com ligadura	Sem ligadura






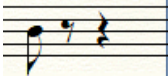




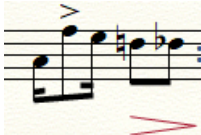
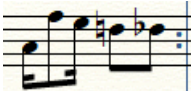

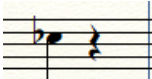
	54	Indicativo de solo	Sem indicação de solo
	58	Com ligadura	Sem ligadura
	60	FF	Sem FF
	62	Com ligadura	Sem ligadura
	64		
	66,67		
	69	F	Sem F
	70		
	78		
	86		
Ophicleide		Ophicleide C	Sax tenor e Bombardino Bb
		Clave de fá	Clave de sol
	4		
	7		











8		
13	Com ligadura	Sem ligadura
15		
19	Com ligadura	Sem ligadura
22		
23	FF	Sem FF
29	FF	F
33	F	Sem F
39	Com ligadura	Sem ligadura
42		
44		
49	Com ligadura	Sem ligadura
52		
54	Com F	Sem F
56	Com P	Sem P



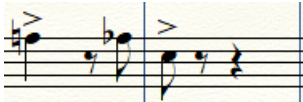

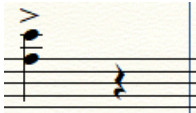



	58		
	60	Com F	Sem F
	65,67		
	66		
	68,69		
	70		
	78	Com crescente	Sem crescente
	85	Com ligadura	Sem ligadura
	86		
Trompas		Trompas Eb	1° e 2° Trompa F
	6,7		

16		
23	F	Sem F
29	FF	F
37,38		
39,40		
42		
44		
53	F	Sem F
60	FF	Sem F
68,69		


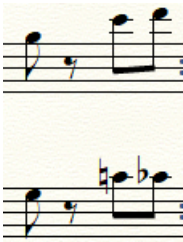











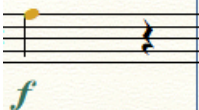


	70		
	78		
	79	P	Sem P
1° Piston		1° Piston Bb	1° Trompete Bb
	2	FF	F
	7		
	11,12	Com >	Sem
	23	Com F	Sem F
	24	Com ligadura	Sem ligadura
	29 ao 31 e 33		
	40		
	41		


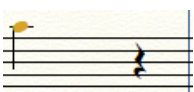
















	42		
	43		
	47 e 49	Com >	Sem
	51,52	Com ligadura	Sem
	55		
	68 e 69		
	74	Com >	Sem
	78		
	81	Com ligadura	Sem
	86		
2° Piston		2° Piston Bb	2° Trompete Bb
	7		
	11,13	Sem acento	Com acento



















	21,23	Sem acento	Com acento
	24	Com ligadura	Sem ligadura
	29,3 0,31,33		
	34		
	41		
	42		
	44	Com >	Sem acento
	48,50	Com >	Sem acento
	54		
	69	Com F	Sem F
	74	Com >	Sem acento
	75,76	Com ligadura	Sem ligadura
	78	Com F	Sem F
	81	Com ligadura	Sem ligadura











	84,85	Com ligadura	Sem ligadura
Tenores		Tenores C	1° e 2° Trombone C
	4	FF	F
	5		
	7,8		
	16	FF	F
	17		
	23	Sem >	Com >
	29	FF	F
	42		

44,45		
56	Com P	Sem P
60	Sem >	Com >
64,65		
66,67		
69,70		
78		

	86		
1ºBaixo		1º Baixo C	Tuba Bb
	4,5		
	6,7		
	11,13	Com ligadura	Sem ligadura
	15	>	Sem >
	16,17		
	25		
	28		
	29,3 1,33,34		
	32		

41		
53,54		
56 ao 59	Sem ligadura	Com ligadura
60		
65		
66		
68,69		
78		
82,83		
86,87		
Bombardon		Bombardon Eb
		2º Tuba Bb

4,5		
7		
16,17		
22		
37,38		
40		
44		
47		
54	FF	Sem FF
58,59		
60	Com >	Sem >

	64,65		
	66,67		
	68,69		
	70		
	78	F	Sem F
	79	P	Sem P
	86		
Bateria		Bateria	Percussão
	23	Somente caixa	Bumbo, caixa, prato
	29,49	Sem pratos	Com pratos
	60	Somente caixa	Todos tocam
	63 a 70	Sem pratos	Com pratos

2.5.4 Edição prática

A edição prática, também chamada de didática, é uma edição dedicada exclusivamente aos executantes, baseada em qualquer fonte, com utilização de critérios ecléticos para atingir o texto. (FIGUEDO, 2017, p. 57). Ainda segundo o mesmo: “A ausência de aparato crítico impede o conhecimento acerca de qual fonte foi utilizada, e o porquê, além de tornar impossível apontar e esclarecer as intervenções e critérios do editor-revisor.

Segundo Figueredo (2017, p. 57) a utilização do aparato crítico impede o conhecimento acerca de qual fonte foi utilizada, o que não é caso da edição feita nesse trabalho, sendo que, utilizamos as fontes originais para fazer a edição crítica e através do aparato crítico tornar possível o esclarecimento nas escolhas, critérios e intervenções feitas a exemplo de: instrumentos utilizados na orquestração, nomenclatura dos instrumentos antigos, tonalidade de alguns instrumentos, articulação, dinâmica e grupo para qual foi feita essa edição prática.

A edição prática acaba tendo papel semelhante à cópia, imediatista, só que multiplicada pela quantidade de exemplares, quando publicada. Ela acaba, porém, cumprindo a função de registro gráfico de obras que, sem elas, permaneceriam desconhecidas dos intérpretes e do público. (FIGUEREDO, 2017, p. 57).

Exemplo musical 3: Edição Prática do tango Afonso Oliveira

Sax Tenor

AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

12

22

32

42

52

62

72

82

To Coda

Fine

D.S. al Coda

Originalmente essa parte do exemplo musical 3, foi escrita para opicleide, sendo esse instrumento, hoje, pouco utilizado pelas bandas de música. Tomamos a decisão de transpor para sax tenor em Bb e bombardino em C e Bb. Essa mesma atitude foi feita com outros instrumentos que estão na mesma situação. O CEMUPE⁶ realiza esse trabalho de edição prática nas obras do

⁶ Centro de Musicologia de Penedo.

maestro Aquino Japiassu (1899-1979), trabalho esse do qual também participo. No trabalho de edição realizado nas obras de Japiassu, temos apenas um guia escrito para piano, com as partes de mão direita (provável canto), e mão esquerda (baixo), e um provável contracanto escrito em vermelho. Ficando quase toda orquestração feita de acordo com as decisões e escolhas feitas pelo editor, o que não acontece nas obras do maestro Joaquim Honório, que contém várias partes de diversos instrumentos, deixando clara a orquestração pretendida e a vontade do compositor. Acredite-se que os guias das obras de Aquino Japiassu eram utilizados pelo maestro como um guião para os ensaios. O trabalho com a edição prática do dobrado Cidade de Barra de Piraí está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hkD3ITWK43Y>

Figura 11: Guião do dobrado Cidade de Barra de Piraí (Por Aquino Japiassu)

Fonte: CEMUPE

Exemplo musical 4: Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Pirai compasso 1 ao 5 (madeiras)

CIDADE BARRA DE PIRAI

DOBRADO Nº 32

EDIÇÃO: JOÃO PAULO LIMA

04.09.1970

AQUINO C. JAPIASSÚ (1899-1979)

The image displays a musical score for a woodwind ensemble, titled "CIDADE BARRA DE PIRAI DOBRADO Nº 32". The score is arranged in a system of ten staves, each representing a different instrument. The instruments listed on the left are: Piccolo, Flute, Oboe, Clarinet in Bb 1, Clarinet in Bb 2, Clarinet in Bb 3, Soprano Sax, Alto Sax 1, Alto Sax 2, and Tenor Sax 1. The music is written in a key signature of two flats (Bb and Eb) and a 3/4 time signature. The first five measures of the piece are shown, with a dynamic marking of *f* (forte) at the beginning of each staff. The notation includes various rhythmic patterns, such as eighth and sixteenth notes, and rests. The Piccolo part features a melodic line with eighth notes, while the other instruments provide a rhythmic accompaniment with eighth and sixteenth notes.

Exemplo musical 5: Edição Prática no dobrado Cidade de Barra de Piraí compasso do 1 ao 5 (metais).

The image displays a musical score for a brass section, consisting of 12 staves. The instruments are listed on the left: Horn in F 1, Horn in F 2, Horn in F 3, Trumpet in Bb 1, Trumpet in Bb 2, Trumpet in Bb 3, Trombone 1, Trombone 2, Trombone 3, Euphonium, Tuba Eb 1, and Tuba Bb 2. The score is written in 3/4 time and features a key signature of three flats (Bb, Eb, Ab). The dynamic marking *f* (forte) is present at the beginning of each staff. The notation includes various rhythmic patterns such as eighth and sixteenth notes, rests, and slurs. The Tuba Eb 1 staff has some notes highlighted in orange. The score covers measures 1 through 5.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As edições feitas dessa obra colaboram para se conhecer e apreciar a música que era tocada pelas bandas no passado, principalmente, o tango brasileiro, gênero musical que foi bastante executado pelas filarmônicas em todo Brasil. A edição não somente restaura a obra do maestro Joaquim Honório, como também, ajuda a preservar a história da música brasileira, possibilitando que esse material esteja disponível para que as próximas gerações também possam conhecer.

O trabalho permite conhecer um pouco da história das bandas de música na cidade de Estância e a rivalidade que existia, especialmente, por conta das filarmônicas pertencerem a grupos políticos diferentes. Ainda há muito para fazer no acervo da Lira Carlos Gomes. Muitas obras do maestro Joaquim Honório e de outros compositores ainda estão precisando de cuidados na preservação.

Com a edição fac-similar, vai ser possível que outros pesquisadores possam estudar os manuscritos originais através de imagens, sem que estrague a fonte original que foi catalogada e arquivada em local adequado. Com a edição diplomática, conhecemos a estrutura da obra, orquestração utilizada pelo compositor, sua intenção melódica, harmonia e outras características do estilo. Já com a edição crítica, podemos fazer todo estudo e através do aparato identificar erros de escrita, articulação e preparar para a edição prática que possibilitará outras bandas de música ou grupos musicais a tocarem e conhecer diferente gêneros e compositores. Outro fato importante que conseguimos com as edições é que elas preparam para outros tipos de edições que pretendemos fazer no futuro. As partituras com os resultados das edições feitas nesse trabalho estão anexadas nos Apêndices e anexos.

REFERÊNCIAS

- ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo.; PINTO, Marco Túlio de Paula.; SOUZA, David Pereira de. **Manual do Mestre de Banda de Música**. Rio de Janeiro: Walprint Gráfica e Editora, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Apresentação de dissertações e teses: projeto 14:02.02.002**. Rio de Janeiro, 1984.
- BARBOSA, Joel Luis da Silva. **Da Capo: Método elementar para ensino coletivo ou individual de instrumentos de banda**. São Paulo: Editora Keyboard, 2004. 30p
- BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses, Dissertações e Monografias**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998.
- BENEDITO, Celso José Rodrigues. **O mestre de Filarmônica da Bahia: um educador musical**. 2011. 162 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música. Salvador, 2011.
- CASTAGNA, P. **Dualidades nas propostas editoriais de música antiga brasileira**, Per Musi - Revista Acadêmica de Música. Belo Horizonte, n. 18, p. 7-16, dez. 2008.
- COWDERY, James R. (Ed.). **How to Write About Music – The RILM Manual of Style**. New York: RILM, 2006.
- DIGITAL, Biblioteca. **A RAZÃO**, Estância, 18 de jul, 1887. Conflito na Estância.01. Disponível em:(<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=813044&pesq=joaquim%20honorio&pasta=ano%20188&pagfis=81>). Acesso em: 16. jul 2020.
- FIGUEREDO, Carlos Alberto. Debates : Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da Unirio. **Tipos de Edição**, Rio de Janeiro, n. 7, p. 39-55, jul. 2004.
- GRIER, James. **The Critical edition of music: history, method, and practice**. Cambridge : Cambridge University Press,1996.
- GUARANÁ, Armindo. **Dicionário Bibliográfico Sergipano**. Aracaju: Sergipana,1925.
- JARDIM, Marcelo. **Pequeno Guia Prático para o Regente de Banda v. 1**. Rio de Janeiro: MP Projetos e Serviços Gráficos, 2022.
- LIBERATO, João. **Filarmônica Nossa Senhora da Conceição: Funções de uma Banda de Música no Agreste Sergipano Entre 1898 e 1915**. 2007. 145f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2007.
- LUBISCO, Nidia Maria Lienert.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. Salvador: EDUFBA, 2019.
- MOREIRA, Marcos dos Santos. **Tramas e teares sonoros: o diário da Banda Feminina de 1936**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

NERY, Daniel Guimarães. **Música em Atibaia; Uma história Possível v.1.** 2008. 137 f. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UNESP. São Paulo, 2008.

VARGAS, Ana Luiza Nunes de. **EDIÇÃO CRÍTICA DE ARIANE ET BACCHUS DE MARIN MARAIS (1656 – 1728): um estudo sobre os princípios editoriais.** 2018. 126 f. Dissertação (mestrado) – setor de artes comunicação e design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

APÊNDICE A – Edição diplomática do tango Afonso Oliveira

AFFONSO DE OLIVEIRA

Edição diplomática TANGO (1887) POR JOAQUIM HONÓRIO

VIVO menos

The musical score is arranged in 13 staves. The instruments and their parts are as follows:

- Flautin Eb:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Rectoria:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Clarinet in Bb 1:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- 2º Clarinet in C 2:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Bassoon:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Ophicleide:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Trompas Eb:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- 1º Piston 1:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- 2º Piston 2:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Repleto Bb 3:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Tenores:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- 1º Baixo:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Bombardom mib:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.
- Bateria:** Part 1, starting with a rest in the first measure and entering in the second measure.

The score includes dynamic markings such as *f*, *ff*, and accents. The tempo is marked **VIVO** and then **menos**. The key signature is B-flat major and the time signature is 2/4.

2 AFFONSO DE OLIVEIRA

Flautin

Recta Eb

B♭ Cl. 1

2º Cl. C 2

Bsn.

Oph. solo

Trompas Eb

Piston Bb 1

Piston Bb 2

B♭ Reple 3

Tenors

Baixo

bombardom

Bateria

AFFONSO DE OLIVEIRA

Flautin

Recta Eb

B♭ Cl. 1

2º Cl. C 2

Bsn.

Oph.

Trompas Eb

Piston B♭ 1

Piston B♭ 2

B♭ Reple 3

Tenors

Baixo

bombardom

Bateria

ff solo

p

ff

f

p

p

p

f

p

cres

cen

ff

cres.

ff

cres.

4 AFFONSO DE OLIVEIRA

Flautin

Recta Eb

B♭ Cl. 1

2º Cl. C 2

Bsn.

Oph.

Trompas Eb

Piston Bb 1

Piston Bb 2

B♭ Reple 3

Tenors

Baixo

bombardom

Bateria

do

f

ff

ff

f

ff

f

f

p

p

f

ff

AFFONSO DE OLIVEIRA

Flautin

Recta Eb

B♭ Cl. 1

2º Cl. C 2

Bsn.

Oph.

Trompas Eb

Piston Bb 1

Piston Bb 2

B♭ Reple 3

Tenors

Baixo

bombardom

Bateria

6 AFFONSO DE OLIVEIRA CODA

The image shows a page of a musical score for a band, titled "AFFONSO DE OLIVEIRA" and "CODA". The page number "6" is in the top left. The score is arranged in 14 staves, each labeled with an instrument. The instruments are: Flautin, Recta Eb, B♭ Cl. 1, 2º Cl. C 2, Bsn., Oph., Trompas Eb, Piston Bb 1, Piston Bb 2, B♭ Reple 3, Tenors, Baixo, bombardom, and Bateria. The music is written in a key signature of two flats (Bb and Eb) and a common time signature (C). The score includes various musical notations such as notes, rests, dynamics (e.g., *f*), and articulation marks (e.g., accents). A blue vertical line is present in the second measure of the score. The word "CODA" is written in the top right corner.

AFFONSO DE OLIVEIRA

7

Flautin

Recta Eb

B♭ Cl. 1

2º Cl. C 2

Bsn.

Oph.

Trompas Eb

Piston Bb 1

Piston Bb 2

B♭ Reple 3

Tenors

Baixo

bombardom

Bateria

f

f

ff solo

f

p

p

p

f

ff

8 AFFONSO DE OLIVEIRA

Flautin

Recta Eb

B \flat Cl. 1

2 $^{\circ}$ Cl. C 2

Bsn. *cres* *f* *cen* *do*

Oph. *p* *cres.*

Trompas Eb

Piston Bb 1

Piston Bb 2

B \flat Reple 3 *p* *p* *p* *p*

Tenors

Baixo *p* *p* *cres* *f* *ce* *do*

bombardom *p*

Bateria

AFFONSO DE OLIVEIRA

Fine

This musical score is for the piece "Affonso de Oliveira" by Affonso de Oliveira, page 9. The score is written for a large ensemble and includes the following parts: Flautin, Recta Eb, B♭ Cl. 1, 2º Cl. C 2, Bsn., Oph., Trompas Eb, Piston Bb 1, Piston Bb 2, B♭ Reple 3, Tenors, Baixo, bombardom, and Bateria. The score is in a key signature of three flats and a 2/4 time signature. It begins with a *6.3* marking. The Flautin part has a melodic line with various ornaments. The woodwinds and brass parts provide harmonic support, with dynamics ranging from *ff* to *p*. The percussion parts include a complex rhythmic pattern for the Bateria. The score concludes with a *Fine* marking.

10 AFFONSO DE OLIVEIRA

71 TRIO

Flautin

Recta Eb

B> Cl. 1

2º Cl. C 2

Bsn.

Oph.

Trompas Eb

Piston Bb 1

Piston Bb 2

B> Reple 3

Tenors

Baixo

bombardom

Bateria

p

f

APÊNDICE B – Edição prática do tango Afonso Oliveira

Flautin C

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

4

14 *meno* *p*

24 1. 2.

33 *cresc.* *f* 1. 2.

42 *To Coda* *p*

52 *p*

62 *cresc.* *Fine*

71 *TRIO* *p* 1. 2. *D.S. al C*

82

Flauta C

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

4 *menos* 2 *p*

15 *cresc.*

26 1. 2. *f* **To Coda**

36 1. 2. *p*

47 *p*

58 *cresc.*

68 **Fine** **TRIO** *p* **D.S. al**

80 1. 2.

1º Clarinete Bb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

f *meno* *p*

12

22

cresc. *f*

32

42 **To Coda** *p*

53 *f* **Fine** *cresc.* **TRIO** *p*

63

73

83 *1.* *2.* **D.S. al**

2º Clarinete Bb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

12 *f* *meno* *p* §

25 *cresc.* 1. 2. *f* *f*

34 1. 2. *f*

45 *To Coda* *p* *f*

56

67 *Fine* *TRIO* 2 2 *p*

80 1. 2. *D.S. al Coda*

3º Clarinete Bb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

Musical score for 3º Clarinete Bb, titled "TANGO BRASILEIRO (1887)" by AFONSO OLIVEIRA, arranged by JOAQUIM HONÓRIO. The score is in 2/4 time, B-flat major, and consists of 81 measures. The tempo is marked "VIVO".

The score includes the following markings and instructions:

- Measures 1-10: *f*, *meno*, *p*
- Measures 11-20: *f*
- Measures 21-30: *cresc.*, *f*, *f*
- Measures 31-40: *f*
- Measures 41-50: *p*, *To Coda*
- Measures 51-60: *f*, *Fine*
- Measures 61-70: *p*, *TRIO*
- Measures 71-80: *p*, *TRIO*
- Measures 81: *1.*, *2.*, *D.S. al Coda*

Sax Alto Eb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

f *mezzo* *p*

cresc. *f*

To Coda

p

f **Fine** *p*

D.S. al Coda

1 2

1 2

1 2

1 2

1 2

1 2

Sax Tenor

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

2

f *menos* *p*

12

22

cresc. *f*

32

To Coda

42

p

52

Fine *cresc.*

62

p

72

D.S. al Coda

82

1. 2.

1. 2.

1º Trompa F

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

The musical score for the 1st Trumpet part of 'Tango Brasileiro' is written in treble clef with a key signature of two flats (B-flat major) and a 2/4 time signature. The tempo is marked 'VIVO'. The score begins with a dynamic of *f* and includes a section marked 'menos' with a decrescendo hairpin. A section starting at measure 23 is marked 'cresc.' and *f*, featuring first and second endings. Measure 45 is marked 'To Coda' and *p*. Measure 56 is marked 'cresc.'. Measure 67 is marked 'Fine' and *p*, followed by a section marked 'D.S. al Coda' with a first and second ending. The score concludes at measure 80 with a second ending.

2° Trompa F

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

The musical score is written for the 2nd French Horn (2° Trompa F) in a 2/4 time signature. The key signature has three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The score consists of eight staves of music. The first staff begins with a dynamic marking of *f* (forte) and includes a *meno* (diminuendo) hairpin leading to a *p* (piano) dynamic. A section symbol (§) is placed above the staff. The second staff starts at measure 12. The third staff begins at measure 23, featuring a *cresc.* (crescendo) hairpin and a first ending bracket with a second ending. The fourth staff starts at measure 34, also with a first and second ending. The fifth staff, labeled 'To Coda', begins at measure 45 with a *p* dynamic. The sixth staff starts at measure 56 with a *cresc.* hairpin. The seventh staff, labeled 'Fine', begins at measure 67 with a *p* dynamic and includes a first ending with a *3* (triple) marking and a 'D.S. al Coda' instruction. The eighth staff starts at measure 80 with a *2* (second ending) marking and a first and second ending.

1° Trompete Bb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

Musical score for 1° Trompete Bb, titled "TANGO BRASILEIRO (1887)" by AFONSO OLIVEIRA, composed by JOAQUIM HONÓRIO. The score is in 2/4 time, B-flat major, and consists of 80 measures. The tempo is marked "VIVO".

The score is divided into systems of five staves each. Key markings include:

- Measure 15: *f* (forte)
- Measure 20: *meno* (meno)
- Measure 25: *p* (piano)
- Measure 35: *f* (forte)
- Measure 42: *p* (piano)
- Measure 64: *p* (piano)

Performance instructions include:

- "To Coda" at measure 42.
- "Fine" at measure 64.
- "D.S. al Coda" at measure 72.

The score includes various musical notations such as accents, slurs, and first/second endings. A repeat sign is present at the beginning of the piece.

2° TROMPETE Bb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

Musical score for 2° Trompete Bb of "Tango Brasileiro" by Afonso Oliveira. The score is in 2/4 time, key of Bb major, and consists of 81 measures. It includes dynamic markings such as *f*, *meno*, *p*, *cresc.*, and *D.S. al Coda*. There are also performance instructions like "To Coda" and "Fine".

The score is divided into systems of five lines each. The first system (measures 1-11) starts with a *f* dynamic and a *meno* marking. The second system (measures 12-21) continues with *f* and *p* dynamics. The third system (measures 22-31) includes a *cresc.* marking and first/second endings. The fourth system (measures 32-43) features a *f* dynamic and first/second endings. The fifth system (measures 44-53) is marked "To Coda" and *p*. The sixth system (measures 54-63) includes a "Fine" marking and *p* dynamic. The seventh system (measures 64-73) continues with *p* dynamic. The eighth system (measures 74-80) is marked "D.S. al Coda". The final system (measures 81) concludes with first/second endings.

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

TROMBONE 1

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

2

f *meno* *p*

12

22

cresc. *f*

32

To Coda

42

p

52

Fine

64

p *D.S. al Coda*

75

3 2 1 2

TROMBONE 2

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

2

f *menos* *p*

12

22 *cresc.* *f*

32

To Coda

42 *p*

52

64 *Fine* *p* **D.S. al Coda**

74 **3** **2**

BOMBARDINO Bb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

2

f *meno* *p*

12

22 *cresc.* *f*

32 1. 2.

42 *To Coda* *p*

52 *cresc.*

62 *Fine* *p*

72 *D.S. al Coda*

82 1. 2.

TUBA 1 Bb

AFONSO OLIVEIRA TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO



The musical score is written in bass clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and a 2/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff begins with a dynamic marking of *p* and a *meno* instruction. The second staff has a measure rest at the beginning. The third staff includes a *cresc.* marking and a first ending bracket. The fourth staff features a *f* dynamic and a *To Coda* instruction with a red line connecting to the Coda section. The fifth staff starts with a *p* dynamic. The sixth staff ends with a *Fine* marking and a *cresc.* instruction. The seventh staff begins with a *p* dynamic. The eighth staff concludes with a *D.C. al Coda* instruction. The ninth staff contains a first ending bracket. The score includes various musical notations such as accents, slurs, and dynamic markings.

TUBA 2 Bb

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO

12

22

32

42

52

62

72

82

meno

p

cresc.

f

To Coda

p

Fine

p

D.C. al Coda

CAIXA

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO ♩

9 13 3 1.

28 2.

36 1. 2. 5 **To Coda**

48 12 2 **f**

70 **Fine** 15 1. 2. **D.S. al Coda**

PRATOS

AFONSO OLIVEIRA

TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO

Edição e orquestração: João Paulo

VIVO ♩

9 13 3 1. 2.

f *f*

31 1. 2.

42 To Coda 5 12 2 *f* D.C. al Coda

07 Fine 15 1. 2.

BOMBO

AFONSO OLIVEIRA
TANGO BRASILEIRO (1887)

JOAQUIM HONÓRIO
Edição e orquestração: João Paulo

VIVO $\frac{2}{4}$ **9** **13** **3** 1. 2. **f** **f**

31 1. 2.

42 **To Coda** **5** **12** **2** **f** **D.C. al Coda**

67 **Fine** **15** 1. 2.

APÊNDICE C – Edição diplomática da Fantasia para Basson

FANTASIA PARA BASSON

Edição: João Paulo
Cópia de José F. Bastos (Alagoas 16.07.1900)

Piccolo
Clarinet in B \flat
Bassoon 1
Bassoon 2
Trombone
Tuba

Thema and^{mo}

Picc.
B. Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba

FANTASIA PARA BASSON

2

13

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

Thema and

1.

2.

p

19

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

1.

p

FANTASIA PARA BASSON

25 *Tutte* *ff* 3

31 *p* 1° Var.

FANTASIA PARA BASSON

4

37

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

p

43

1.

Tutte

ff

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

FANTASIA PARA BASSON

2º Var: 5

Musical score for measures 40-49. The score is for a woodwind ensemble and includes parts for Piccolo (Picc.), B♭ Clarinet (B♭ Cl.), Bassoon 1 (Bsn. 1), Bassoon 2 (Bsn. 2), Trombone (Tbn.), and Tuba. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 3/4. The Piccolo part starts with a melodic line of eighth notes. The B♭ Clarinet part has a similar melodic line. The Bassoon 1 part is mostly silent. The Bassoon 2 part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Trombone part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Tuba part has a rhythmic pattern of eighth notes. The score ends with a double bar line and repeat dots.

Musical score for measures 55-64. The score is for a woodwind ensemble and includes parts for Piccolo (Picc.), B♭ Clarinet (B♭ Cl.), Bassoon 1 (Bsn. 1), Bassoon 2 (Bsn. 2), Trombone (Tbn.), and Tuba. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 3/4. The Piccolo part is silent. The B♭ Clarinet part is silent. The Bassoon 1 part has a complex melodic line with many triplets. The Bassoon 2 part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Trombone part is silent. The Tuba part has a rhythmic pattern of eighth notes. The score ends with a double bar line and repeat dots.

FANTASIA PARA BASSON

6

61

1. 2.

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

p

Detailed description: This system of musical notation covers measures 61 to 66. It features five staves: Piccolo (Picc.), B♭ Clarinet (B♭ Cl.), Bassoon 1 (Bsn. 1), Bassoon 2 (Bsn. 2), Trombone (Tbn.), and Tuba. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 3/4. The Piccolo and B♭ Clarinet parts are silent throughout. The Bassoon 1 part plays a melodic line with frequent triplets, marked with a '3' above the notes. The Bassoon 2 part plays a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Trombone part has a single note on measure 61, marked with a red slur and a dynamic of *p*. The Tuba part plays a rhythmic accompaniment of eighth notes.

67

1. 2.

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

p

Detailed description: This system of musical notation covers measures 67 to 72. It features the same five staves as the previous system. The key signature and time signature remain the same. The Piccolo and B♭ Clarinet parts are silent. The Bassoon 1 part continues its melodic line with triplets. The Bassoon 2 part continues its rhythmic accompaniment. The Trombone part has a single note on measure 70, marked with a red slur and a dynamic of *p*. The Tuba part continues its rhythmic accompaniment.

FANTASIA PARA BASSON

73 *Tutte*
Picc. *ff*
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba

79 *3° Var.*
Picc. *p*
B♭ Cl. *p*
Bsn. 1 *p*
Bsn. 2 *p*
Tbn. *p*
Tuba *p*

7

FANTASIA PARA BASSON

8

85

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

1.

2.

p

91

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

91

FANTASIA PARA BASSON

97

1. 2.

Tutte all°

ff

p

9

103

4° Var

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

FANTASIA PARA BASSON

10

109

Picc.

B \flat Cl.

3sn. 1

3sn. 2

Tbn.

Tuba

115

1.

2.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

p

FANTASIA PARA BASSON

121

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

1.

2.

127

Tutte all°

Picc.

B♭ Cl.

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn.

Tuba

ff

FANTASIA PARA BASSON

12
133
Final and

Picc.
B♭ Cl.
Bsn. 1
Bsn. 2
Tbn.
Tuba

133
ff

139
1. 2.

FANTASIA PARA BASSON

145

Picc.

B♭ Cl.

3sn. 1

3sn. 2

145

Tbn.

Tuba

151

Picc.

B♭ Cl.

3sn. 1

3sn. 2

151

Tbn.

Tuba

pp

ff

ff

ff

ff

ff

All°

FANTASIA PARA BASSON

14

157

Picc. *ff*

B♭ Cl. *ff*

Bsn. 1

Bsn. 2

Tbn. 157

Tuba

APÊNDICE D – Edição prática da Fantasia para Basson

FANTASIA PARA BASSON
(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Flautim C Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* **6**

Tutte

14 *p* 1. 2. **6** *p* 1. 2. *ff* **1° Var.**

27 **Tutte**

Final and

35 *p* 1. 2. *ff* **2° Var.**

48 **Tutte** *p* **6** 1.

61 2. **6** 1. 2. *ff* **3° Var.**

74 **Tutte all°** *p* **6**

87 1. 2. *p* 1. 2. *ff* **4° Var.**

100 **6**

FANTASIA PARA BASSON

Tutte all°

2

113 *p* 1. 2. 6 *p* 1. 2. *ff* Final

126

134 *f* 1.

142 2. *p*

150 *<* *ff* *ff* All°

Detailed description: This image shows a page of musical notation for a Bassoon Fantasy. The score is written in a single system with five staves. The key signature is one flat (B-flat major or D minor). The time signature is 4/4. The piece is marked 'Tutte all°' (Allegro). The first staff (measures 113-125) features a melodic line with dynamics *p*, *p*, and *ff*. It includes first and second endings and a section marked '6'. The second staff (measures 126-133) continues the melodic line. The third staff (measures 134-141) is marked *f* and contains a first ending. The fourth staff (measures 142-149) is marked *p* and contains a second ending. The fifth staff (measures 150-157) is marked *ff* and includes a dynamic marking *<* (crescendo) and the tempo marking 'All°'. The piece concludes with a 'Final' marking.

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Flauta C

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* Tutte *p*

15 *p* 1° Var. *ff*

29 *p*

45 Final and Tutte *ff*

52 2° Var. *p* *p*

71 Tutte *ff* 3° Var.

80 *p* *p* Tutte all *ff*

90 4° Var. *p* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

Tutte all°

2

113 *p* 1. 2. 6 *p* 1. 2. *ff*

127 *f* Final and

156 *p*

145 *<*

154 *All°* *ff* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

2º Clarinete

Edição e Orquestração: João Paulo

The musical score is written for the 2nd Clarinet part. It consists of eight staves of music in G major and 4/4 time. The score includes various dynamics, articulations, and performance instructions.

- Staff 1 (Measures 1-13):** Starts with a forte (*ff*) dynamic. The first measure has a fermata. The section is labeled "Thema and 6".
- Staff 2 (Measures 14-26):** Starts with a piano (*p*) dynamic. It features sixteenth-note patterns with first and second endings. The section is labeled "Tutte" and ends with a forte (*ff*) dynamic.
- Staff 3 (Measures 27-34):** A melodic line with a first ending. The dynamic is *p*.
- Staff 4 (Measures 35-44):** Starts with a piano (*p*) dynamic. It includes a sixteenth-note pattern with first and second endings. The section is labeled "Final and 6" and "Tutte", ending with a forte (*ff*) dynamic.
- Staff 5 (Measures 45-60):** Labeled "2º Var." (2nd Variation). It starts with a piano (*p*) dynamic and includes a sixteenth-note pattern with first and second endings.
- Staff 6 (Measures 61-73):** Labeled "Tutte". It starts with a piano (*p*) dynamic and includes a sixteenth-note pattern with first and second endings, ending with a forte (*ff*) dynamic.
- Staff 7 (Measures 74-86):** Labeled "3º Var." (3rd Variation). It starts with a piano (*p*) dynamic and includes a sixteenth-note pattern with first and second endings.
- Staff 8 (Measures 87-94):** Labeled "Tutte allº" (Tutti all'accelerando). It starts with a piano (*p*) dynamic and includes a sixteenth-note pattern with first and second endings, ending with a forte (*ff*) dynamic.

2 **FANTASIA PARA BASSON** 4° Var.

100 **6** *Tutte all°*

113 *p* 1. 2. **6** *p* 1. 2. *ff* **Final**

126

134 *f*

142 *p*

150 *All°* *ff* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Oboé

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and **6**

ff *ff* *ff* **Tutte**

14 **1.** **2.** **6** **1.** **2.** *p* *p* *ff* 1° V

27 **Tutte**

35 **Final and** **6** **1.** **2.** *p* *ff*

48 *ff* 2° Var. **6** **1.**

61 **Tutte** **2.** **6** **1.** **2.** *p* *ff*

74 3° Var. **6**

87 **Tutte all^o *p*** **1.** **2.** **6** **1.** **2.** *p* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

2

4° Var.

100

115

126

134

142

151

p

p

ff

f

p

All°

ff ff

Tutte all°

6

6

1.

2.

1.

2.

1.

2.

Final

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Sax Alto

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and
ff *ff* *p*

15 **Tutta**
p *ff*

20 **1° Var.**
Tutta *p*

45 **Final and**
ff

52 **2° Var.**
p *p*

71 **Tutta**
ff

80 **Tutta all**
p *p* *ff*

90 **4° Var.**
6

FANTASIA PARA BASSON

Tutte all°

2

113 *p* *ff*

127 *f* Final and

136 *p*

145

154 *ff* *ff* All°

Detailed description: This is a page of musical notation for Bassoon, measures 113 to 154. The music is in D major and 2/4 time. It features several dynamic markings: *p* (piano) at measures 113 and 127, *ff* (fortissimo) at measures 113, 127, and 154, and *f* (forte) at measure 127. The tempo is marked 'Tutte all°' (Allegro). The score includes a sixteenth-note triplet in measure 113, a six-measure rest in measure 127, and first and second endings in measure 136. A red bracket highlights a phrase in measure 145. The piece concludes with a double bar line in measure 154.

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Sax Tenor

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff ff ff p

10 1. 2. 6 p

24 1. 2. *Tutte* p p

1º Var. ff

33 p

42 *Final and* *Tutte* p

ff

51 2º Var. p p

60 1. 2. 6 1. 2. *Tutte* p ff

74 3º Var. p

83 1. 2. p p

FANTASIA PARA BASSON

2

92 *p* *ff* *Tutte all°*

101 *p* *4° Var.*

110 *p* *p* *p*

119 *p* *ff* *Tutte all°*

128 *Final and*

137 *p* *All°*

146 *pp* *ff*

155 *ff*

Detailed description: This page of a musical score for Bassoon, titled 'FANTASIA PARA BASSON', contains measures 92 through 155. The music is written in a single staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The score is divided into several systems. The first system (measures 92-100) features a series of sixteenth-note runs, followed by a dynamic shift from *p* to *ff* and the instruction *Tutte all°*. The second system (measures 101-109) includes a section labeled '4° Var.' with a *p* dynamic. The third system (measures 110-118) continues with sixteenth-note patterns and a *p* dynamic. The fourth system (measures 119-127) returns to *p* dynamics and includes the instruction *Tutte all°* and a *ff* dynamic. The fifth system (measures 128-136) is marked 'Final and' and features a *p* dynamic. The sixth system (measures 137-145) includes a *p* dynamic and the instruction *All°*. The seventh system (measures 146-154) shows a *pp* dynamic followed by a *ff* dynamic. The final system (measures 155) begins with a *ff* dynamic and ends with a fermata.

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Bassoon solo

Edição e Orquestração: João Paulo

ff

ff

ff Thema and

ff

1.

2.

3.

3.

1.

2.

ff *mf*

Tutte 8

1° Var.

2

FANTASIA PARA BASSON

38

45 *Final and* *Tutte* *2° Var.*
8

55

58

62

66

69 *Tutte* *3° Var.*
8

81

85

88

FANTASIA PARA BASSON

3

92

95 *Tutte all°*
8

106 *4° Var.*

110

113

116

119

122 *Tutte all°*
8

Final and

133

mf

138

4

FANTASIA PARA BASSON

Musical score for Bassoon, measures 142-155. The score is written in bass clef with a key signature of one flat (B-flat). It includes dynamic markings such as *mf* and *ff*, and performance instructions like *All^o*. Red annotations highlight trills and tremolos. Measure 142 starts with a second ending bracket. Measure 153 features a *ff* dynamic and an *All^o* instruction.

142 *mf*

146 *tr* *tr* *tr* *tr*

150 *mf* *tr*

153 *tr* *All^o* *ff*

155

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

2 ° Basson

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* *p*

10

Tutta

19

ff

28

1° Var.

p

37

Final and Tutta

46

2° Var.

55

64

Tutta

73

3° Var.

p

FANTASIA PARA BASSON

2

82

91

100

109

118

127

136

145

154

Tutte all°

4° Var.

Tutte all°

Final and

p

pp

All°

Detailed description: This page of a musical score for Bassoon Fantasy contains measures 82 through 154. The score is written in bass clef with a key signature of one flat (B-flat). It features several dynamic markings: *Tutte all°* (measures 91, 118), *4° Var.* (measure 100), *p* (measure 136), *pp* (measure 145), and *All°* (measure 154). The piece includes first and second endings (marked 1. and 2.) at measures 82-83, 91-92, 109-110, and 118-119. A section labeled 'Final and' begins at measure 127. The notation includes complex rhythmic patterns, including sixteenth-note runs and triplet figures.

FANTASIA PARA BASSON

TROMPA F

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* *p*

10 1. 2. *p*

19 7. *Tutte* *ff*

28 1° Var. *p*

37 1. 2. Final and *Tutte* *ff*

46 2° Var. *p*

55 1. 2. *Tutte*

64 1. 2. *ff*

73 3° Var. *p*

FANTASIA PARA BASSON

2

52 1. 2.

91 1. 2. *p* **Tutte all°**

100 4° Var. *ff*

109 *p* 1. 2. *p*

118 *p* 1. 2. *ff* **Tutte all°**

127 Final and *mf* **F**

136 1. 2. *p*

145 **C F C** *pp*

154 **All°** *ff* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

1º TROMPA F

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* *p*

10 1. 2. *p*

19 1. 2. **Tutte** *ff*

28 **1º Var.** *p*

37 1. 2. **Final and** **Tutte** *ff*

46 **2º Var.** *p*

55 1. 2. *p*

64 1. 2. **Tutte** *ff*

75 **3º Var.** *p*

FANTASIA PARA BASSON

2

82 1. 2. *p*

91 1. 2. *Tutte all°*
ff

100 4° Var. *p*

109 1. 2. *p*

118 1. 2. *Tutte all°*
ff

127 Final and *mf*

136 1. 2. *F*
p

145 *F*
All°
pp

154 *ff* *ff* *ff*

Detailed description: This page of a musical score for Bassoon Fantasy contains nine staves of music, numbered 82 to 154. The notation is in treble clef with a key signature of one flat. The score features various dynamic markings: *p* (piano), *ff* (fortissimo), *mf* (mezzo-forte), and *pp* (pianissimo). Performance instructions include *Tutte all°* (tutti) and *All°* (allegro). There are two first and second endings marked with '1.' and '2.' above the staff lines. A section labeled '4° Var.' (4th Variation) begins at measure 100. The piece concludes with a 'Final and' section starting at measure 127, ending with a fermata. The final measure (154) features three *ff* markings under the notes.

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

2º Trompete Bb

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and **6**

ff *ff* *ff*

14 **1.** **2.** **6** **1.** **2.** **Tutte**

p *p* *ff* 1º

27

35 **6** **1.** **2.** **Final and.** **Tutte**

p *ff*

48 **2º Var.** **6** **1.**

61 **2.** **6** **1.** **2.** **Tutte** *p*

p *ff*

74 **3º Var.** **6**

87 **1.** **2.** **6** **1.** **2.** **Tutte allº** *p*

p *ff*

100 **4º Var.** **6**

FANTASIA PARA BASSON

Tutte all°

2

115 *p* 1. 2. 6 *p* 1. 2. *ff* Final

126

134 *mf* 2 1. 2.

145 4 *p* *p* *pp* All°

154 *ff* *ff* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

1° Trombone

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

1° Var.

Final and

2° Var.

Tutte

3° Var.

Tutte

2 FANTASIA PARA BASSON

82 *p* *p* *Tutte all°*

91 *p* *4° Var. ff*

100 *p*

109 *p* *p* *p* *Tutte all°*

118 *p* *p* *ff* *Final and*

127 *mf*

136 1. 2. *p*

145 *All°* *ff* *pp* *<*

154 *ff* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

2º Trombone C

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* *p*

10 *p* *p*

19 *p* *ff*
1º Var.

28 *p*

37 *p* *ff*
Final and *Tutte*
2º Var.

46 *p*

55 *p* *Tutte*

64 *p* *ff*

2
75 3° Var.

82 *p*

91 *p* *ff* Tutte all°

100 4° Var.

109 *p* *p* Tutte all°

118 *p* *ff* Final and

127 *mf*

136 *p*

145 *All°*

154 *ff* *pp*

ff *ff* *ff*

Detailed description: This page of a musical score contains nine staves of music for a bass clef instrument. The music is in 3/4 time and features a variety of rhythmic patterns, including sixteenth-note runs and eighth-note passages. The score is divided into three variations: the 3rd variation (measures 75-100) and the 4th variation (measures 100-154). Dynamics range from piano (*p*) to fortissimo (*ff*), with a mezzo-forte (*mf*) section. Performance markings include 'Tutte all°' (Tutti all the way) and 'Final and' (Final and all the way). The score includes first and second endings for several passages. The final measure (154) features a crescendo leading to a fortissimo (*ff*) dynamic.

FANTASIA PARA BASSON

3° Trombone

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

10 *ff* *ff* *ff* *p*

19 *p* *p* *Tutte*

28 *p* *ff* 1° Var.

37 *p* *Final and* *p* *Tutte*

46 *p* *ff* 2° Var.

55 *p* *p*

64 *p* *Tutte*

73 *p* *ff* 3° Var.

82 *p* *p*

Detailed description: This is a musical score for the 3rd Trombone part of a piece titled 'Fantasia para Basson'. The score is written in bass clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff (measures 1-9) features a melodic line with accents and dynamic markings of *ff* and *p*. The second staff (measures 10-18) contains a rhythmic pattern of eighth notes with dynamic markings of *p* and *Tutte*. The third staff (measures 19-27) continues the rhythmic pattern with dynamic markings of *p* and *ff*, and includes a first variation (1° Var.) starting at measure 28. The fourth staff (measures 28-36) features a melodic line with dynamic markings of *p* and *ff*, and includes a first variation (1. and 2.) starting at measure 37. The fifth staff (measures 37-45) continues the melodic line with dynamic markings of *p* and *ff*, and includes a second variation (2° Var.) starting at measure 46. The sixth staff (measures 46-54) features a rhythmic pattern of eighth notes with dynamic markings of *p* and *p*. The seventh staff (measures 55-63) continues the rhythmic pattern with dynamic markings of *p* and *Tutte*. The eighth staff (measures 64-72) features a melodic line with dynamic markings of *p* and *ff*, and includes a third variation (3° Var.) starting at measure 73. The ninth staff (measures 73-81) continues the melodic line with dynamic markings of *p* and *p*. The tenth staff (measures 82-90) features a rhythmic pattern of eighth notes with dynamic markings of *p* and *p*.

FANTASIA PARA BASSON

2

91

1. 2. *Tutte all°*
p *ff*

100

4° Var. *p*

109

1. 2. *p* *p* *p*

118

1. 2. *Tutte all°*
p *ff*

127

Final and *mf*

136

1. 2. *p*

145

pp

154

All° *ff* *ff* *ff*

FANTASIA PARA BASSON

BOMBARDINO Bb

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* *p*

10 *p* *p*

24 *Tutte* *ff*

33 *1º Var.* *p* *p*

42 *Final and* *Tutte* *p* *ff*

51 *2º Var.* *p* *p*

60 *Tutte* *p* *ff*

74 *3º Var.* *p*

FANTASIA PARA BASSON

2

83

p *p* *Tutte all°*

92

p *4° Var.* *ff*

101

p

110

p *p* *p* *Tutte all°*

119

p *Final and* *ff*

128

mf

137 *F* *1^F* *2^F* *F*

146 *F* *pp* *All°* *ff*

155

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

1º Trompete Bb

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and **6**

ff *ff* *ff* *p*

15 **1.** **2.** **6** **1.** **2.** *p* *ff* **Tutte**

20 *ff* **1º Var.** **6** **1.** *p*

45 **Final and** **2.** *ff*

52 **2º Var.** **6** **1.** **2.** **6** **1.** **2.** *p* *p* **3º**

71 **Tutte** *ff*

80 **6** **1.** **2.** **6** **1.** **2.** *p* *p* *ff* **Tutte allº**

90 *ff* **4º Var.** **6**

113 **C** **1.** **2.** **6** **1.** **2.** *p* *p* *ff* **Tutte allº**

FANTASIA PARA BASSON

2

Musical score for Bassoon, measures 127-156. The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. It features various dynamics and articulations.

Measure 127: *mf*

Measure 136: *p*

Measure 148: *p*, *pp*, *ff*, *ff*

Measure 156: *ff*

Dynamic markings: *mf*, *p*, *pp*, *ff*, *ff*

Tempo/Character markings: *All^o*

Rehearsal marks: 2, 1., 2., 4

Final and

F C Bb

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Tuba Bb

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

ff *ff* *ff* *p*

10

19

1. 2. **Tutte**

28

1º Var. *ff*

p

37

1. 2. **Final and** **Tutte**

46

2º Var.

55

1. 2.

64

1. 2. **Tutte**

73

3º Var.

p

2 FANTASIA PARA BASSON

82 1. 2.

91 1. 2. *Tutte all°*

100 4° Var.

109 1. 2.

118 1. 2. *p* *Tutte all°*

127 Final and

136 1. 2.

145

154 *All°* *pp*

ff

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Pratos

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

11 *ff* *ff* *ff* *p*

11 1. 2.

21 1. 2. *Tutte* *p*

31 1° Var. *ff*

41 1. 2. *Final and* *Tutte* *p* *p* *p*

51 *p* 2° Var. *ff*

61 1. 2. *p* 1. 2.

71 *Tutte* 3° Var. *ff* *p*

81 1. 2. *p* *p* *p* *p*

2 FANTASIA PARA BASSON

91 *p* *p* *p* *ff* **Tutte all°**

101 *p* **4° Var.**

111 *p* *p*

121 *p* *ff* **Tutte all°**

131 **Final and** *ff*

141 *p* **All°**

151 *p*

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Bumbo

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

10 *ff* *ff* *ff* *p*

19 *p* **Tutte**

25 1° Var. *ff*

37 *p* *p* *p* **Final and** **Tutte** *ff*

46 2° Var. *p*

55 1. 2. *p*

64 1. 2. **Tutte** *ff*

73 3° Var. *p*

FANTASIA PARA BASSON

2

82

1. 2.

p *p* *p* *p* *Tutte all°*

91

1. 2.

p *p* *p* *ff*

100

4° Var.

p

109

1. 2.

p *p* *ff* *Tutte all°*

118

1. 2.

p *ff*

127

Final and

ff

136

1. 2.

p

145

p

FANTASIA PARA BASSON

(Copiada em Alagoas 16.07.1900)

Caixa

Edição e Orquestração: João Paulo

Thema and

10 *ff* *ff* *ff* *p*

19 *p* **Tutte**

28 **1° Var.** *p*

37 **Final and** **Tutte** *ff*

46 **2° Var.** *p*

55 *p*

64 **Tutte** *ff*

73 **3° Var.** *p*

FANTASIA PARA BASSON

2

82 1. 2.


91 1. 2. *p*
Tutte all°
ff


100 *4° Var.*
p


109 1. 2.
p


118 1. 2. *Tutte all°*
ff


127 *Final and*
ff


136 1. 2.
p


145 *All°*
p


154 

APENDICE E – Edição diplomática da valsa Adelina Castro.

ADELINA CASTRO

Edição diplomática

VALSA

Por Joaquim Honório

Vivo
Intr.

rall

Flautin Eb 1

2º Clarinetas C

Alto Sax 2

1º Piston Solo 1

Piston Repleno 2

Repleno 3

Ophicleide - do

Bassoon

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

The musical score is for a waltz in 6/8 time, key of B-flat major. It features a full orchestral arrangement. The Flautin Eb 1 part has a 'rall' instruction. The woodwinds (Alto Sax 2, 1º Piston Solo 1, Piston Repleno 2, Repleno 3, Ophicleide - do, Bassoon, Baixo Bb 1, 1º Baixo 2) play a rhythmic pattern of eighth notes, often marked with *ff*. The strings (Basso) play a simple accompaniment. The score includes dynamic markings such as *ff* and *p*, and performance instructions like 'Vivo Intr.' and 'rall'.

ADELINA CASTRO

2 *vivo* VALSA Valsa

Flau 1 *ff*

Cla *vivo* *ff* *p*

A. Sx. 2 *ff* *p*

B> Tpt. 1 *p*

B> Tpt. 2

B> Tpt. 3

Oph. *p*

Bsn. *p*

Baixo Bb 1 *p*

1º Baixo 2 *p*

Bombo

ADELINA CASTRO

Musical score for Adelina Castro, page 3, measures 17-24. The score includes parts for Flau 1, Cla, A. Sx. 2, B> Tpt. 1, B> Tpt. 2, B> Tpt. 3, Oph., Bsn., Baixo Bb 1, and 1º Baixo 2. The key signature is B-flat major (two flats). The score is written in a 2/4 time signature. The Flau 1 part is mostly rests. The Cla part plays a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes. The A. Sx. 2 part plays a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes. The B> Tpt. 1 part plays a melodic line with eighth notes and quarter notes. The B> Tpt. 2 part is mostly rests. The B> Tpt. 3 part plays a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes. The Oph., Bsn., Baixo Bb 1, and 1º Baixo 2 parts play a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes.

ADELINA CASTRO

4
26

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1 $^\circ$ Baixo 2

Bombo

1. 2.

f

f

ff

ff

ff

ff

ff

ff

fp

ADELINA CASTRO

5

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

ff

34

ADELINA CASTRO

6

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B> Tpt. 1

B> Tpt. 2

B> Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

ff

ff

ADELINA CASTRO

7

49

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1 $^\circ$ Baixo 2

Bombo

ff

f

p

Coda

ADELINA CASTRO

Trio 11

84

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

Bb Tpt. 1

Bb Tpt. 2

Bb Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

ff

f

ff

p

p

p

p

p

ff

p

ADELINA CASTRO

12

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1 $^\circ$ Baixo 2

Bombo

ADELINA CASTRO

13

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B♭ Tpt. 1

B♭ Tpt. 2

B♭ Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

pp

f

ff

ff

ff

ff

ff

ADELINA CASTRO

10

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B> Tpt. 1

B> Tpt. 2

B> Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

76

f

p

ff

ADELINA CASTRO

8
59

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1 $^\circ$ Baixo 2

Bombo

59

ADELINA CASTRO

Trio 11

84

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

Bb Tpt. 1

Bb Tpt. 2

Bb Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

ff

f

ff

p

p

p

p

f

ff

p

ff

p

ADELINA CASTRO

12

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1 $^\circ$ Baixo 2

Bombo

ADELINA CASTRO

15

113

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

113

B> Tpt. 1

B> Tpt. 2

B> Tpt. 3

Oph.

113

Bsn.

113

Baixo Bb 1

113

1º Baixo 2

113

Bombo

ADELINA CASTRO

16

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1 $^\circ$ Baixo 2

Bombo

ff

f

p

pp

cresc.

fp

ADELINA CASTRO

131

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

p

pp

ADELINA CASTRO

18

139

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B> Tpt. 1

B> Tpt. 2

B> Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1° Baixo 2

Bombo

ADELINA CASTRO

20

155

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B> Tpt. 1

B> Tpt. 2

B> Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1° Baixo 2

Bombo

pp

pp

pp

ADELINA CASTRO

162 DC ao X \emptyset 21

Flau 1

Cla

A. Sx. 2

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

B \flat Tpt. 3

Oph.

Bsn.

Baixo Bb 1

1º Baixo 2

Bombo

f *f* *ff* *ff* *ff* *f*

ADELINA CASTRO

22
170

Flau 1 *f*

Cla

A. Sx. 2

B> Tpt. 1 *ff*

B> Tpt. 2 *f*

B> Tpt. 3

Oph.

Bsn. *ff* *ff*

Baixo Bb 1 *ff* *ff*

1º Baixo 2

Bombo

Fim

APENDICE F – Edição prática da valsa Adelina Castro.

ADELINA CASTRO
VALSA

Por Joaquim Honório
Composta em 1886

Edição J.P.

The musical score is arranged for a full orchestra and percussion. The instruments listed on the left are: Flautim, Flute, Clarinet in B \flat 1, Clarinet in B \flat 2, Clarinet in B \flat 3, Alto Sax, Tenor Sax, Horn in F 1, Horn in F 2, Horn in F 3, 1 $^{\circ}$ Trompete B \flat 1, 2 $^{\circ}$ Trompete B \flat 2, 3 $^{\circ}$ Trompete B \flat 3, Trombone 1, Trombone 2, Trombone 3, Euphonium, Baixo B \flat , Caixa, and Bumbo. The score is in 3/4 time and features a key signature of two flats. Performance markings include 'rall' and 'vivo'.

ADELINA CASTRO

22 Picc. *mf*

Fl. *mf*

B \flat Cl. 1 *mf*

B \flat Cl. 2 *mf*

B \flat Cl. 3 *mf*

A. Sax. *mf*

T. Sax. *mf*

22 Hn. 1 *mf*

Hn. 2 *mf*

Hn. 3 *mf*

3 \times Tpt. 1 *mf*

3 \times Tpt. 2 *mf*

3 \times Tpt. 3 *mf*

Tbn. 1 *mf*

Tbn. 2 *mf*

Tbn. 3 *mf*

Euph. *mf*

Tuba *mf*

22 Cym.

22 S. Dr.

B. Dr.

ADELINA CASTRO

4

33

Picc. *mf*

Fl. *mf*

B \flat Cl. 1 *mf*

B \flat Cl. 2 *mf*

B \flat Cl. 3 *mf*

A. Sax. *mf*

T. Sax. *mf*

33

Hn. 1 *pp* *mf*

Hn. 2 *pp* *mf*

Hn. 3 *pp* *mf*

B \flat Tpt. 1 *pp* *mf*

B \flat Tpt. 2 *pp* *mf*

B \flat Tpt. 3 *pp* *mf*

Tbn. 1 *pp* *mf*

Tbn. 2 *pp* *mf*

Tbn. 3 *pp* *mf*

Euph. *pp* *mf*

Tuba *pp* *mf*

33

Cym. *mf*

33

S. Dr. *mf*

B. Dr. *mf*

ADELINA CASTRO

Picc. ⁴²

Fl.

B♭ Cl. 1

B♭ Cl. 2

B♭ Cl. 3

A. Sax.

T. Sax.

Hn. 1 ⁴²

Hn. 2

Hn. 3

B♭ Tpt. 1

B♭ Tpt. 2

B♭ Tpt. 3

Tbn. 1

Tbn. 2

Tbn. 3

Euph.

Tuba

Cym. ⁴³

S. Dr. ⁴³

B. Dr.

ADELINA CASTRO

6

Picc. *pp*

Fl. *pp*

B♭ Cl. 1 *pp*

B♭ Cl. 2 *pp*

B♭ Cl. 3 *pp*

A. Sx. *pp*

T. Sx. *pp*

Hn. 1 *pp*

Hn. 2 *pp*

Hn. 3 *pp*

♩ Tpt. 1 *mf*

♩ Tpt. 2 *pp*

♩ Tpt. 3 *pp*

Tbn. 1 *pp*

Tbn. 2 *pp*

Tbn. 3 *pp*

Euph. *pp*

Tuba *pp*

Cym. *pp*

S. Dr. *pp*

B. Dr. *pp*

ADELINA CASTRO

7

59

Picc.

Fl.

B♭ Cl. 1

B♭ Cl. 2

B♭ Cl. 3

A. Sax.

T. Sax.

Hn. 1

Hn. 2

Hn. 3

B♭ Tpt. 1

B♭ Tpt. 2

B♭ Tpt. 3

Tbn. 1

Tbn. 2

Tbn. 3

Euph.

Tuba

59

Cym.

59

S. Dr.

B. Dr.

ADELINA CASTRO

8

Picc. *mf* *mf*

Fl. *mf* *mf*

B♭ Cl. 1 *mf* *mf*

B♭ Cl. 2 *mf* *mf*

B♭ Cl. 3 *mf* *mf*

A. Sax. *mf* *mf*

T. Sax. *mf* *mf*

Hn. 1 *pp* *mf*

Hn. 2 *pp* *mf*

Hn. 3 *pp* *mf*

B♭ Tpt. 1 *mf* *pp* *mf*

B♭ Tpt. 2 *mf* *pp*

B♭ Tpt. 3 *mf* *pp* *mf*

Tbn. 1 *pp* *mf*

Tbn. 2 *pp* *mf*

Tbn. 3 *pp* *mf*

Euph. *pp* *mf*

Tuba *pp* *mf*

Cym. *mf*

S. Dr. *mf*

B. Dr. *mf*

ADELINA CASTRO

Picc. ⁶⁷

Fl.

B^b Cl. 1

B^b Cl. 2

B^b Cl. 3

A. Sax.

T. Sax.

Hn. 1 ⁶⁷

Hn. 2

Hn. 3

B^b Tpt. 1

B^b Tpt. 2

B^b Tpt. 3

Tbn. 1

Tbn. 2

Tbn. 3

Euph.

Tuba

Cym. ⁶⁷

S. Dr. ⁶⁷

B. Dr. ⁶⁷

APÊNDICE G – Edição diplomática do dobrado O Relógio da Matriz.

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Edição diplomática

Por Joaquim Honório

Edição João Paulo

The musical score is written for a full orchestra and woodwind section. The instruments listed on the left are: Piccolo, Flute, Clarinet in E, Clarinet in B-1, Clarinet in B-2, Alto Sax, Horn in E, Trumpet in B, Trombone, Baritone (T.C.), Euphonium 1, Euphonium 2, Tuba, Helicon 1, Helicon 2, Caixa (Snare Drum), and Bumbo (Bass Drum). The score is in 3/4 time and features a variety of dynamics including *ff*, *f*, *mf*, *p*, and *pp*. It includes performance markings such as *crusc.* (crescendo) and *rit.* (ritardando). The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

2

O RELÓGIO DA MATRIZ

The musical score is for the piece "O RELÓGIO DA MATRIZ" and is marked with a "2" at the top left. The score is written for a large ensemble of instruments. The instruments listed on the left are: Picc., Fl., E♭ Cl., B♭ Cl. 1, B♭ Cl. 2, A. Sax., Hn., B♭ Tpt., Tbn., Bar., Euph. 1, Euph. 2, Tuba, Helicon 1, Helicon 2, S. Dr., and B. Dr. The score begins with a rehearsal mark "13" at the top of the first staff. The Piccolo part has a melodic line with some rests. The Flute part has a similar melodic line. The Clarinets and Saxophone parts have more rhythmic and harmonic accompaniment. The Horns, Trumpets, Trombones, Baritone, Euphoniums, Tubas, and Helicons provide a rich harmonic texture, with some parts marked "ppp" (pianissimo) and others marked "cresc." (crescendo). The Drum parts (S. Dr. and B. Dr.) are indicated by a double bar line and a "13" rehearsal mark, suggesting they enter at the beginning of the piece. The overall style is contemporary and rhythmic.

O RELÓGIO DA MATRIZ

3

27

Picc. *f*

Fl. *f*

E♭ Cl. *f*

B♭ Cl. 1 *f* *pp*

B♭ Cl. 2 *f* *pp*

A. Sax. *pp*

Hn. *pp*

B♭ Tpt. *f* *pp*

Tbn. *f*

Bar. *cresc.*

Euph. 1 *f*

Euph. 2 *f*

Tuba *f*

Helicon 1 *f*

Helicon 2 *f*

S. Dr. *f*

B. Dr. *f*

4 O RELÓGIO DA MATRIZ

To Coda

The musical score is arranged in 17 staves. The instruments are: Picc., Fl., E. Cl., B. Cl. 1, B. Cl. 2, A. Sax., Hn., B. Tpt., Tbn., Bar., Euph. 1, Euph. 2, Tuba, Helicon 1, Helicon 2, S. Dr., and B. Dr. The score includes dynamic markings such as *f* and *ff*, and a section labeled 'To Coda'. The key signature is B-flat major (two flats) and the time signature is 4/4. The score begins with a measure number of 39.

O RELÓGIO DA MATRIZ

5

This page of the musical score, titled "O RELÓGIO DA MATRIZ", page 5, features a variety of instruments. The woodwind section includes Piccolo, Flute, E♭ Clarinet, B♭ Clarinet 1, B♭ Clarinet 2, Alto Saxophone, Horns, B♭ Trumpet, Trombone, Baritone, Euphonium 1, Euphonium 2, Tuba, Helicon 1, and Helicon 2. The percussion section includes Snare Drum and Bass Drum. The score is written in a key signature of three flats (B♭, E♭, A♭) and begins at measure 50. The woodwinds and strings play complex rhythmic patterns, while the brass instruments provide harmonic support. The percussion section features a steady bass drum accompaniment and snare drum accents.

6

O RELOGIO DA MATRIZ

Picc.
 Fl.
 E-Cl.
 B-Cl. 1
 B-Cl. 2
 A. Sax.
 Hn.
 B- Tpt.
 Tbn.
 Bar.
 Euph. 1
 Euph. 2
 Tuba
 Helicon 1
 Helicon 2
 S. Dr.
 B. Dr.

Musical score for "O RELOGIO DA MATRIZ" featuring various instruments including Piccolo, Flute, Clarinets, Saxophone, Horns, Trumpets, Trombone, Baritone, Euphoniums, Tuba, Helicon, and Drums. The score is in 3/4 time and includes dynamic markings such as *p* and *mf*.

O RELÓGIO DA MATRIZ

72 D.S. al Coda Φ Fine

Picc.
Fl.
E. Cl.
B. Cl. 1
B. Cl. 2
A. Sax.
Hn.
B. Tpt.
Tbn.
Bar.
Euph. 1
Euph. 2
Tuba
Helicon 1
Helicon 2
S. Dr.
B. Dr.

cresc. *p* *pp* *f* *sf*

8

O RELÓGIO DA MATRIZ

The musical score is arranged in a standard orchestral format with the following instruments and parts:

- Picc.**: Piccolo, starting at measure 85.
- Fl.**: Flute, starting at measure 85.
- Es. Cl.**: E♭ Clarinet, marked *pp*.
- B♭ Cl. 1**: B♭ Clarinet 1, marked *pp*.
- B♭ Cl. 2**: B♭ Clarinet 2.
- A. Sax.**: Alto Saxophone.
- Hn.**: Horns, marked *pp*.
- B♭ Tpt.**: B♭ Trumpets, marked *pp*.
- Tbn.**: Trombones, marked *ppp*.
- Bar.**: Baritone, marked *pp*.
- Euph. 1**: Euphonium 1.
- Euph. 2**: Euphonium 2.
- Tuba**: Tuba.
- Helicon 1**: Helicon 1.
- Helicon 2**: Helicon 2.
- S. Dr.**: Snare Drum, starting at measure 85.
- B. Dr.**: Bass Drum, starting at measure 85.

The score is written in a key signature of two flats (B♭ and E♭) and a common time signature (C). It features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamic markings such as *pp* (pianissimo) and *ppp* (pianississimo) are used throughout. The score is divided into two systems, with the second system beginning at measure 85.

O RELÓGIO DA MATRIZ

98

Picc.

Fl.

E♭ Cl.

B♭ Cl. 1

B♭ Cl. 2

A. Sax.

99

Hn.

B♭ Tpt.

Tbn.

Bar.

Euph. 1

Euph. 2

Tuba

Helicon 1

Helicon 2

98

S. Dr.

B. Dr.

pp

10

O RELÓGIO DA MATRIZ

The musical score is arranged in 18 staves, each labeled with an instrument. The key signature is B-flat major (two flats). The score begins with a *110* dynamic marking. The Piccolo (Picc.) and Flute (Fl.) parts are mostly silent, with some notes appearing later. The Clarinet (Cl.) parts, including B-flat Clarinet 1 (B♭ Cl. 1) and B-flat Clarinet 2 (B♭ Cl. 2), play a melodic line with eighth and sixteenth notes. The Saxophone (A. Sax.) part follows a similar melodic pattern. The Horn (Hn.) part consists of chords and arpeggiated figures. The Trumpet (B♭ Tpt.) and Trombone (Tbn.) parts play a rhythmic accompaniment. The Baritone (Bar.) part has a melodic line. The Euphonium (Euph.) parts play a rhythmic accompaniment. The Tuba part has a melodic line. The Helicon 1 and Helicon 2 parts play a rhythmic accompaniment. The Snare Drum (S. Dr.) and Bass Drum (B. Dr.) parts are marked with a *110* dynamic and play a rhythmic accompaniment.

O RELÓGIO DA MATRIZ

125

Picc.

Fl.

Cl. E.

B♭ Cl. 1

B♭ Cl. 2

A. Sax.

127

Hn.

B♭ Tpt.

Tbn.

Bar.

Euph. 1

Euph. 2

Tuba

Helicon 1

Helicon 2

122

S. Dr.

B. Dr.

Detailed description: This is a page of a musical score for a concert band. The title is 'O RELÓGIO DA MATRIZ'. The page number is 11. The score is written for various instruments: Piccolo, Flute, Clarinet in E-flat, Clarinet in B-flat 1 and 2, Alto Saxophone, Horns (starting at measure 127), Trumpet in B-flat, Trombone, Baritone, Euphonium 1 and 2, Tuba, Helicon 1 and 2, Snare Drum (S. Dr.), and Bass Drum (B. Dr.). The music is in a key with two flats (B-flat major or D-flat minor) and a 4/4 time signature. The score includes various musical notations such as notes, rests, slurs, and dynamic markings. Measure numbers 125, 127, and 122 are indicated at the beginning of their respective staves.

12

O RELÓGIO DA MATRIZ

This musical score is for the piece "O RELÓGIO DA MATRIZ" and spans measures 114 to 134. The score is written for a large ensemble of instruments. The instruments listed on the left are: Picc., Fl., Eb Cl., Bb Cl. 1, Bb Cl. 2, A. Sax., Hn., Bb Tpt., Tbn., Bar., Euph. 1, Euph. 2, Tuba, Helicon 1, Helicon 2, S. Dr., and B. Dr. The score is in a key signature of three flats (Bb, Eb, Ab) and a common time signature (C). The music features a variety of dynamics, including *ff* (fortissimo), *p* (piano), and *f* (forte). The percussion section, consisting of a snare drum (S. Dr.) and a bass drum (B. Dr.), provides a steady rhythmic accompaniment. The woodwinds and brasses play melodic and harmonic lines, with some instruments like the flutes and saxophones having more active parts than others. The tuba and euphoniums provide a strong bass line. The helicones play a rhythmic pattern. The score is divided into systems, with the first system starting at measure 114 and the second system starting at measure 134.

O RELÓGIO DA MATRIZ

13

D.S. al

The musical score is arranged in 18 staves, each labeled with an instrument. The instruments are: Picc., Fl., E. Cl., B. Cl. 1, B. Cl. 2, A. Sax., Hn., B. Tpt., Tbn., Bar., Euph. 1, Euph. 2, Tuba, Helicon 1, Helicon 2, S. Dr., and B. Dr. The score begins with a first ending bracket labeled '1.48' above the Picc. staff. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The music is marked with a piano dynamic (*pp*) starting at the second measure of the first ending. The Picc. part features a melodic line with eighth and sixteenth notes. The woodwinds and strings provide harmonic support with sustained notes and rhythmic patterns. The percussion parts include a snare drum with a single stroke and a bass drum with a rhythmic pattern. The score concludes with a double bar line.

APÊNDICE H – Edição prática do dobrado O Relógio da Matriz.

O RELÓGIO DA MATRIZ
 COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
 ESTÂNCIA 04.06.1903

Flautim C Por Joaquim Honório
 Edição Prática Edição: João Paulo Lima

0 *ff* *cresc.* 3

10 *f* 3

20 *f* 3

30 *To Coda* 3

40

57

65

73 *D.S. al Coda* 0

O RELÓGIO DA MATRIZ

2
31

Fine

3

8 4 4

120

128 2

137

D.S. al Fine

145

f *pp*

Detailed description: This page contains a musical score for the piece 'O RELÓGIO DA MATRIZ'. It consists of seven staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and a 2/4 time signature. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. A 'Fine' marking is placed above the first staff. The second staff includes a triplet of eighth notes marked with the number '3'. The third staff contains two measures of eighth-note rests, each marked with the number '4', and another measure of an eighth-note rest marked with the number '8'. The fourth staff starts at measure 120. The fifth staff starts at measure 128 and includes a measure of a half-note rest marked with the number '2'. The sixth staff starts at measure 137. The seventh staff starts at measure 145 and includes dynamic markings 'f' (forte) and 'pp' (pianissimo). The score concludes with a 'D.S. al Fine' (Da Segno al Fine) instruction.

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Flauta C

Edição Prática

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

ff

cresc.

f

f

To Coda

2

2

O RELÓGIO DA MATRIZ

68

76 **D.S. al Coda** $\text{\textcircled{C}}$

84 **Fine**

95 **3** **8** **4**

113 **4**

125 **3**

136 **f**

146 **pp** **D.S. al Fine**

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Requinta Eb

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima

The musical score is written for Requinta Eb in 3/4 time. It consists of eight staves of music. The first staff begins with a *ff* dynamic and includes a *cresc.* marking. The second staff starts at measure 8 with a *f* dynamic, followed by a *p* dynamic. The third staff begins at measure 16. The fourth staff starts at measure 25 with a *f* dynamic. The fifth staff begins at measure 32 with a *pp* dynamic. The sixth staff starts at measure 41 and includes the instruction "To Coda". The seventh staff begins at measure 49. The eighth staff starts at measure 55. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings.

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

62

70 *D.S. al Coda*

Fine

86 *pp*

96

105

114

124

134

145 *D.S. al Fin*

f *pp*

Detailed description: This is a musical score for a piece titled "O RELÓGIO DA MATRIZ". The score is written in a single system with ten staves of music. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The music begins at measure 62. The first staff contains measures 62-69. The second staff contains measures 70-77, marked "D.S. al Coda". The third staff contains measures 78-85, marked "Fine". The fourth staff contains measures 86-95, marked "pp". The fifth staff contains measures 96-104. The sixth staff contains measures 105-113. The seventh staff contains measures 114-123. The eighth staff contains measures 124-133. The ninth staff contains measures 134-144. The tenth staff contains measures 145-152, marked "D.S. al Fin". Dynamics include "pp" (pianissimo) at measures 86 and 145, and "f" (forte) at measure 145. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings.

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

1º Clarinete Bb
Edição Prática

Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima

ff
cresc.
8
f
p
16
25
f
32
pp
41
To Coda
40
55

2

O RELÓGIO DA MATRIZ

62

70 **D.S. al Coda**

0 **Fine**

56 *pp*

96

105

114

123

133 *ff* *p* **D.S. al Fine**

144 *f* *pp*

Detailed description: This is a musical score for a piece titled "O RELÓGIO DA MATRIZ". The score is written in a single system with ten staves of music. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and the time signature is 4/4. The piece begins at measure 62. A first ending bracket spans measures 62 to 69. At measure 70, the instruction "D.S. al Coda" is written. A second ending bracket spans measures 70 to 79. At measure 80, there is a double bar line followed by a "0" and the word "Fine". The music continues from measure 80 to 144. Dynamic markings include *pp* (pianissimo) at measure 56, *ff* (fortissimo) at measure 133, and *p* (piano) at measure 133. The instruction "D.S. al Fine" appears at measure 133. The piece concludes at measure 144 with a *pp* (pianissimo) dynamic.

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE

ESTÂNCIA 04.06.1903

2º Clarinete Bb

Edição Prática

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

The musical score is written for a 2nd Clarinet in Bb. It begins in 3/4 time with a key signature of one flat (Bb). The first staff contains the initial melodic line, marked with a forte (*ff*) dynamic and accents. The second staff starts at measure 12 and features a rhythmic accompaniment of eighth-note chords. The third staff starts at measure 22 and continues the accompaniment. The fourth staff starts at measure 32 and consists of a steady eighth-note melodic line. The fifth staff, marked 'To Coda' at measure 41, continues the melodic line. The sixth staff starts at measure 50 and features a rhythmic accompaniment of eighth-note chords. The seventh staff starts at measure 58 and includes a first ending (marked '1.') and a second ending (marked '2.'). The eighth staff starts at measure 66 and concludes the piece with a final melodic phrase.

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

75 **D.S. al Coda** 0

84 **Fine**

92

100

108

116

125

134

143 **D.S. al Fine**

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Sax Alto Eb

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima

ff

cresc.

5

18

29

pp

To Coda

38

47

f

55

64

2.

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

73 D.S. al Coda

82 Fine

91

101

112

122

133 *ff* *p*

144 D.S. al Fin

The image shows a page of musical notation for a piece titled "O RELÓGIO DA MATRIZ". The score is written on a single staff in treble clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The piece begins at measure 73 with a "D.S. al Coda" instruction. The notation includes various rhythmic values such as quarter, eighth, and sixteenth notes, as well as rests. There are several dynamic markings: "ff" (fortissimo) at measure 133 and "p" (piano) at measure 135. A "Fine" marking is placed above measure 82. A "D.S. al Fin" instruction appears at the end of measure 144. The score is divided into measures by vertical bar lines, with measure numbers 73, 82, 91, 101, 112, 122, 133, and 144 clearly indicated at the start of their respective lines. There are also some red markings, including a bracket under a note in measure 91 and a slur over a group of notes in measure 112.

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Sax Tenor

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima

ff *p*

11

21

31

To Coda

41

51

61 1. 2.

D.S. al Coda

71

0

2 O RELOGIO DA MATRIZ

81 *pp* *f* **Fine**

91

101

111

121

131

141

151 **D.S. al Fine**

The image shows a page of musical notation for the piece 'O RELOGIO DA MATRIZ'. It consists of eight staves of music in a single system. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The first staff begins with a dynamic marking of *pp* (pianissimo) and a red slur over the first two notes, followed by a dynamic marking of *f* (forte) under the third note. The word 'Fine' is written above the first staff. The staves are numbered 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141, and 151. The final staff ends with the instruction 'D.S. al Fine' and a double bar line.

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

2º Trompa F
Edição Prática

Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima

The musical score is written for the 2nd Trompa F part. It consists of eight staves of music in 3/4 time, with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The score includes various dynamics and performance markings:

- Staff 1:** Starts with a dynamic marking of *f* (forte) and includes accents (>) over several notes. It ends with a dynamic marking of *p* (piano).
- Staff 2:** Begins at measure 13 with a dynamic marking of *pp* (pianissimo).
- Staff 3:** Begins at measure 25.
- Staff 4:** Begins at measure 37 with the instruction "To Coda".
- Staff 5:** Begins at measure 49 with a dynamic marking of *f*.
- Staff 6:** Begins at measure 61 and includes first and second endings (1. and 2.).
- Staff 7:** Begins at measure 73 with the instruction "D.S. al Coda" and a Coda symbol (⊙). It ends with the instruction "Fine".
- Staff 8:** Begins at measure 85 with a dynamic marking of *p*. It includes dynamic markings of *p* and *f* later in the staff.

2

O RELOGIO DA MATRIZ



D.S. al Fine



O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

1º Trompa F

Edição Prática

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

97

100

121

135

D.S. al Fine

145

pp

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Trompa 3° F

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima

15

25

37 **To Coda**

49 **f**

61 1. 2.

73 **D.S. al Coda** **Fine**
p **f**

85 **p**

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

97

109

121

133

D.S. al Fine

145

pp

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

1º Trompete Bb
Edição Prática

Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima

The musical score is written for a 1st Trompete Bb in 2/4 time. It consists of ten staves of music. The key signature has one flat (Bb). The score includes various dynamics and markings:

- Staff 1: *f*, *cresc.*
- Staff 2: *f*, *p*
- Staff 3: *p*
- Staff 4: *cresc.*, *f*
- Staff 5: *pp*
- Staff 6: *To Coda*
- Staff 7: *f*
- Staff 8: *f*, *2.*
- Staff 9: *f*

Measure numbers are indicated at the beginning of each staff: 5, 16, 25, 32, 41, 49, 58, 66.

2

O RELÓGIO DA MATRIZ

75 **D.S. al Coda** Φ

82 **Fine**

92

102

111

120

130

140 **D.S. al Fine**

The image shows a page of musical notation for a piece titled "O RELÓGIO DA MATRIZ". The score is written in a single system with seven staves. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The piece begins at measure 75 with a "D.S. al Coda" instruction. The first staff (measures 75-81) features a melodic line with slurs and accents, ending with a double bar line. The second staff (measures 82-91) starts with a "Fine" instruction and a dynamic marking of *f*, followed by a *pp* marking. The third staff (measures 92-101) continues the melodic line. The fourth staff (measures 102-110) features a more complex melodic line with slurs and accents. The fifth staff (measures 111-119) continues this complex line. The sixth staff (measures 120-129) features a melodic line with slurs and accents. The seventh staff (measures 130-139) continues the melodic line, ending with a *p* dynamic marking. The final staff (measures 140-147) begins with a "D.S. al Fine" instruction and a *pp* dynamic marking, concluding the piece.

cresc. *pp*

f *pp*

p

pp

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

2º Trompete Bb

Edição Prática

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

The musical score is written for a 2nd Trombone Bb part in 2/4 time, featuring various dynamics and articulations. The score is divided into systems with measure numbers 11, 21, 31, 41, 51, 61, and 71. Key markings include *f*, *cresc.*, *p*, *pp*, *f*, and *D.S. al Coda*. A Coda symbol is present at the end of the piece.

11 *f* *cresc.* *f*

21 *p* *cresc.* *f*

31 *pp*

41 *To Coda* *f*

51

61 1. 2.

71 *D.S. al Coda* 0

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

51 *pp* *f* *pp* Fine

91

101

111

121

131 *p*

141 *pp* D.S. al Fine

The image shows a page of musical notation for a piece titled "O RELÓGIO DA MATRIZ". The page number "2" is in the top left corner. The music is written on a single staff in a 2/4 time signature with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The score is divided into measures, with measure numbers 51, 91, 101, 111, 121, 131, and 141 marked at the beginning of their respective lines. Dynamics include *pp* (pianissimo), *f* (forte), and *p* (piano). The word "Fine" is written above the staff at measure 51, and "D.S. al Fine" is written above the staff at measure 141. The notation includes various note values, rests, and slurs. There are also some yellow markings on the notes in measures 101, 111, 121, 131, and 141.

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

3º Trompete Bb

Edição Prática

The musical score is written for 3rd Trumpet Bb in 3/4 time. It consists of eight staves of music. The key signature has one flat (Bb). The score includes various dynamics and performance markings:

- Staff 1: Starts with a forte (*f*) dynamic. A *cresc.* marking is present. Red circles highlight specific melodic phrases.
- Staff 2: Starts with a forte (*f*) dynamic, followed by a piano (*p*) dynamic.
- Staff 3: Continues the melodic line.
- Staff 4: Starts with a *cresc.* marking, followed by a forte (*f*) dynamic.
- Staff 5: Starts with a pianissimo (*pp*) dynamic.
- Staff 6: Labeled "To Coda" in blue text.
- Staff 7: Starts with a forte (*f*) dynamic.
- Staff 8: Continues the melodic line.

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

65 2.

73 D.S. al Coda

81 Fine

80 *pp* *f* *pp*

97

105

113

121

129

157 *p*

145 D.S. al Fi

The image shows a page of musical notation for the piece 'O RELÓGIO DA MATRIZ'. The score is written in a single system with ten staves. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and the time signature is 4/4. The piece begins at measure 65 with a first ending bracketed and marked '2.'. At measure 73, there is a 'D.S. al Coda' instruction. At measure 81, there is a 'Fine' instruction. The score includes various dynamics: *pp* (pianissimo) at measures 80 and 157, *f* (forte) at measure 80, and *pp* at measure 81. There is also a 'cresc.' (crescendo) marking at measure 73. The notation includes slurs, ties, and a 'D.S. al Fi' instruction at the end of the page.

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

1º Trombone C

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima

13

pp

25

37 **To Coda**

49 *f* *f*

61 1. 2.

73 **D.S. al Coda** **Fine**

85 *pp*

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

97

109

121

133

145

D.S. al Fine

pp

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

2º Trombone C

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima

11

p *f*

11

pp

21

31

41

To Coda

f

51

f

61

1. 2.

71

D.S. al Coda

D.S. al Coda

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

81 *Fine*

pp

91

101

111

121

131

141 *pp*

151 *D.S. al Fine*

The image shows a page of musical notation for a piece titled "O RELÓGIO DA MATRIZ". The score is written in bass clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It consists of eight staves of music. The first staff begins at measure 81 and includes the instruction "Fine" above the staff and "pp" below it. The second staff starts at measure 91. The third staff starts at measure 101 and features a long red slur over a series of notes. The fourth staff starts at measure 111. The fifth staff starts at measure 121. The sixth staff starts at measure 131. The seventh staff starts at measure 141 and includes the instruction "pp" below it. The eighth staff starts at measure 151 and includes the instruction "D.S. al Fine" below it. The piece concludes with a double bar line.

O RELÓGIO DA MATRIZ

3º Trombone C

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Edição Prática

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

11


21 *pp*

31 *cresc.*

41 **To Coda**

51 *f*

61 1. 2.

71 **D.S. al Coda** 

81 **Fine**

pp

Detailed description: This is a musical score for the 3rd Trombone C part of 'O Relógio da Matriz'. The score is written in bass clef with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a 2/4 time signature. It consists of nine staves of music. The first staff begins with a series of eighth notes and quarter notes, some with accents. The second staff starts with a double bar line and a piano (*pp*) dynamic marking. The third staff continues with eighth notes and quarter notes, marked with a crescendo (*cresc.*). The fourth staff features a sequence of eighth notes and quarter notes. The fifth staff is marked 'To Coda' and includes a double bar line with repeat dots, followed by a forte (*f*) dynamic marking. The sixth staff continues with eighth notes and quarter notes, also marked *f*. The seventh staff contains two first and second endings, indicated by '1.' and '2.' above the staff. The eighth staff is marked 'D.S. al Coda' and includes a coda symbol. The final staff is marked 'Fine' and ends with a piano (*pp*) dynamic marking.

2
91

O RELÓGIO DA MATRIZ

101

111

121

131

141

151

pp

D.S. al Fine

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Bombardino Bb
Edição Prática

Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima

14

26

To Coda

50

62

D.S. al Coda

Fine

86

ff

f

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

98

110

122

135

147

D.S. al Fine

The image shows a musical score for the piece 'O RELÓGIO DA MATRIZ'. It consists of five staves of music in a single system. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 2/4. The score begins with a treble clef and a key signature of one flat. The first staff starts at measure 98 and ends with a double bar line. The second staff starts at measure 110 and ends with a double bar line. The third staff starts at measure 122 and ends with a double bar line and a fermata. The fourth staff starts at measure 135 and ends with a double bar line. The fifth staff starts at measure 147 and ends with a double bar line. The score includes various musical notations such as notes, rests, and accidentals. A red slur is present over the final measure of the fifth staff. The text 'D.S. al Fine' is written at the end of the score.

O RELOGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Baritono Bb

Por Joaquim Honório

Edição Prática

Edição: João Paulo Lima

ff *cresc.*

8 *pp*

10 *cresc.* *cresc.* *cresc.*

20

30 **To Coda**

48 *f* *f*

58 1. 2.

68 **D.S. al Coda**

2

O RELÓGIO DA MATRIZ

Musical score for "O RELÓGIO DA MATRIZ". The score is written in treble clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It begins with a common time signature (C) and a dynamic marking of *cresc.*. The first line of music ends with a *Fine* marking. The second line starts at measure 86. The third line starts at measure 97. The fourth line starts at measure 106. The fifth line starts at measure 114. The sixth line starts at measure 124. The seventh line starts at measure 134 and includes a *p* dynamic marking. The eighth line starts at measure 145 and includes a *pp* dynamic marking and a *D.S. al Fine* marking. The score features various musical notations including slurs, accents, and dynamic markings.

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

Tuba Bb

Edição Prática

ff *cresc.*

5

18

20


30 **To Coda**

40

50 *p*

67

2 O RELÓGIO DA MATRIZ

76 D.S. al Coda  Fine

85

96 *pp*

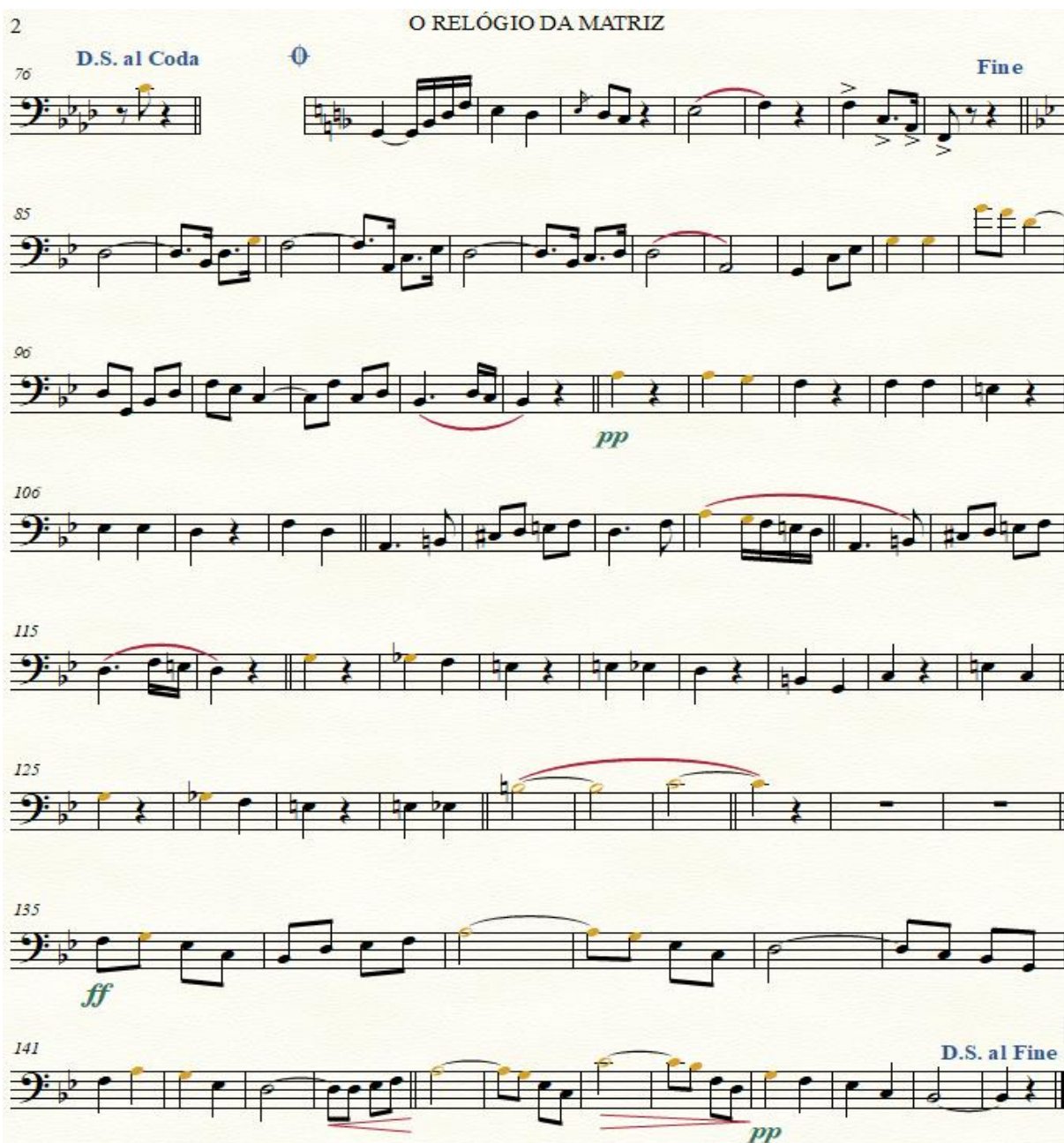
106

115

125

135 *ff*

141 *pp* D.S. al Fine



O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Bumbo

Edição Prática

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima



13



pp

25



37

To Coda



49



61



73

D.S. al Coda Φ

Fine



85



2 O RELÓGIO DA MATRIZ

97



100



121



133



D.S. al Fine

145



Detailed description: This page contains five staves of musical notation for the piece 'O RELÓGIO DA MATRIZ'. The notation is written on a grand staff (treble and bass clefs) with a key signature of one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. The first staff (measures 97-100) consists of a continuous eighth-note melody. The second staff (measures 100-103) continues this melody. The third staff (measures 121-124) shows a change in the melody, with some notes held for longer durations. The fourth staff (measures 133-144) begins with a whole rest for two measures, followed by a melody. The fifth staff (measures 145-148) continues the melody. The instruction 'D.S. al Fine' is placed at the end of the fourth staff.

O RELÓGIO DA MATRIZ

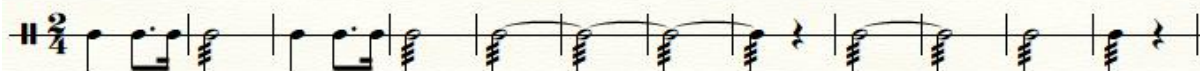
COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Caixa

Edição Prática

Por Joaquim Honório

Edição: João Paulo Lima

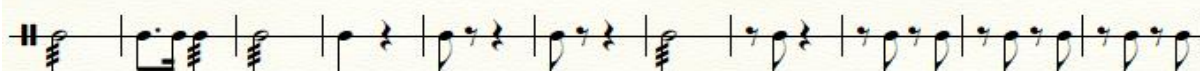


13



pp

25



To Coda

36



46

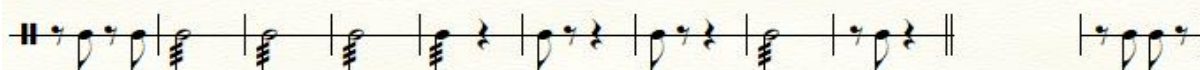


57



D.S. al Coda

68



79

Fine



2 O RELÓGIO DA MATRIZ

80

88

107

116

125

136

146

D.S. al Fin

The image shows a musical score for a piece titled "O RELÓGIO DA MATRIZ". The score is written on a single staff with a treble clef and a common time signature (C). The music consists of a series of rhythmic patterns, primarily eighth and sixteenth notes, with some rests. The score is divided into measures, with measure numbers 2, 80, 88, 107, 116, 125, 136, and 146 indicated. The piece concludes with a double bar line and the instruction "D.S. al Fin".

O RELÓGIO DA MATRIZ

COMPOSTO PARA A INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CATEDRAL DE N. Sra. de GUADALUPE
ESTÂNCIA 04.06.1903

Pratos
Edição Prática

Por Joaquim Honório
Edição: João Paulo Lima

2

13

pp

26

37 **To Coda**

47

58 1. 2.

68 **D.S. al Coda**

78 **2** **Fine**

2

O RELÓGIO DA MATRIZ



D.S. al Fine



APENDICE I – Relatórios das práticas supervisionadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA
 ESCOLA DE MÚSICA – EMUS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz

Matrícula: 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical

Ingresso: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF04	Oficina de Prática Técnico Interpretativa

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Edição e Ensaios Técnicos com a valsa Adelina Castro

2) Carga Horária Total: 102 HRS

3) Locais de Realização: Os ensaios foram realizados de forma virtual através de aplicativos de mensagens (Whatsaap, Instagram, Telegran), por conta da covid 19

4) Período de Realização: 05.10 a 11.12 DE 2020**5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):**

- a) Higienização, separação das partes e orquestração com análise harmônica da obra – 30 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando e sede da Lira Carlos Gomes*
- b) Orientações técnicas para gravação do áudio e vídeo da valsa – 30 hs – Local: Residência do orientando*
- c) Ensaios online com componentes da Filarmônica virtual: 15 encontros semanais X 2 hs (30 hs) -) – Local: Online*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Restauração e difusão da obra editada*
- b) Reinscrição da valsa Adelina Castro no repertório da Lira Carlos Gomes*

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Partitura com nova orquestração da obra editada*
- b) Arquivamento da obra original através de imagem digital*
- c) Gravação de vídeo com a obra editada*

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 12 hs

8.2) Formato da Orientação: A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas).

8.3) Cronograma das Orientações - 1 hora semanal durante o período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA
ESCOLA DE MÚSICA – EMUS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz

Matrícula: 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical

Ingresso: 2020.1

Código	Nome da Prática Profissional Supervisionada
MUSE99	Preparação de Recital/Concerto Solístico

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Retreta Online

2) Carga Horária Total: 102 HRS

3) Locais de Realização: Online

4) Período de Realização: 05.10 a 11.12 DE 2020

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

a) Levantamento de informações, separação do repertório, arranjos e análise de partituras.– 45 hs

b) Ensaios, gravações e produção de vídeos – 45 hs

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

a) Manutenção dos ensaios de forma online, sendo que os de forma presencial foram interrompidos por conta da covid 19

b) Proporcionar ao músico conhecer a música que era tocada pelas bandas no século XIX

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

a) Gravação de vídeos e áudios da retreta disponível em:

<https://www.youtube.com/channel/UCPR2FdhKhA1-8HDBAOQkKjg>

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 12

8.2) Formato da Orientação: ;A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas.

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais: 1 hora semanal durante o período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA
 ESCOLA DE MÚSICA – EMUS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
 SUPERVISIONADAS – PPS**

Discente: João Paulo Lima da Cruz

Matrícula: 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical

Ingresso: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF07	Prática de Banda

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: O Tango Brasileiro na Banda de Música

2) Carga Horária Total: 102 HRS

3) Locais de Realização: Os ensaios foram realizados de forma virtual através de aplicativos de mensagens (Whatsaap, Instagram, Telegran Google Meet), por conta da covid 19

4) Período de Realização: 11.01 a 19.07 DE 2021

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

- a) Reorquestração da obra para banda de música com análise harmônica – 30 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando*
- b) Orientações técnicas para gravação do áudio e vídeo do tango Afonso Oliveira – 30 hs – Local: Residência do orientando de forma online*
- c) Ensaios online com componentes da Filarmônica virtual: 15 encontros semanais X 2 hs (30 hs) – Local: Formato online*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Restauração e difusão da obra reorquestrada*
- b) Reinscrição do tango Afonso Oliveira no repertório da Lira Carlos Gomes*
- c) Proporcionar aos componentes conhecer o tango brasileiro, gênero musical muito utilizado pelas bandas de música no passado*

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Partituras com nova orquestração da obra editada*
- b) Arquivamento da obra original através de imagem digital*
- c) Gravação e produção de vídeo e áudio com a obra citada*

8) Orientação:

8.1) Carga horária da Orientação: 12 hs

8.2) Formato da Orientação: A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas).

8.3) Cronograma das Orientações - 1 hora semanal durante o período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA
 ESCOLA DE MÚSICA – EMUS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
 SUPERVISIONADAS – PPS**

Discente: João Paulo Lima da Cruz

Matrícula: 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical

Ingresso: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF01	Prática em Criatividade Musical

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Edição, restauração e difusão de obras do acervo da Lira Carlos Gomes: Fantasia para Basson e o tango brasileiro Afonso Oliveira.

2) Carga Horária Total: 102 HRS

3) Locais de Realização: Na sede da Lira Carlos Gomes e na casa do orientando

4) Período de Realização: 04.01 a 21.07 DE 2020

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

- a) Higienização, separação das partes e orquestração com análise harmônica das obras – 20 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando e sede da Lira Carlos Gomes*
- b) Edição fac-similar das obras – 20 hs – Local: Residência do orientando*
- c) Edição diplomática das obras – 20 hs – Local: Residência do orientando*
- d) Edição prática das obras – 30 hs – Local: Residência do orientando*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Restauração e difusão das obras editadas*
- b) Reinscrição das obras no repertório da Lira Carlos Gomes*
- c) Conhecer e apreciar músicas e compositores dos séculos XIX e XX*

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Partitura com nova orquestração da obra editada*
- b) Arquivamento da obra original através de imagem digital*
- c) Gravação de vídeo com a obra editadas*

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 12

8.2) Formato da Orientação: : A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas).

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais: 1 hora semanal durante o período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA
ESCOLA DE MÚSICA – EMUS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
SUPERVISIONADAS – PPS

Discente: João Paulo Lima da Cruz

Matrícula: 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical

Ingresso: 2020.1

Código	Nome da Prática Profissional Supervisionada
MUSF01	Pratica em Criatividade Musical

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Resgatando a Memória Musical

2) Carga Horária Total: 102 HRS

3) Locais de Realização: Sede da Lira Carlos Gomes – Estância - se

4) Período de Realização: 18.17 a 10.12 DE 2021

5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

a) Levantamento de informações, separação do repertório, arranjos e análise de partituras – 45 hs

b) Ensaios, gravações e produção de vídeos – 45 hs

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

a) Manutenção dos ensaios de forma online, sendo que os de forma presencial foram interrompidos por conta da covid 19

b) Proporcionar ao músico conhecer a música que era tocada pelas bandas no século XIX

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

a) Gravação de vídeos e áudios da retreta disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=tZ67h84RD08>

<https://www.youtube.com/watch?v=68-9RfHET1c>

8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 12

8.2) Formato da Orientação: A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas).

8.3) Cronograma das Orientações - Encontros presenciais: 1 hora semanal durante o período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – FUBA
 ESCOLA DE MÚSICA – EMUS
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PPGPROM

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
 SUPERVISIONADAS – PPS**

Discente: João Paulo Lima da Cruz

Matrícula: 2020127539

Área de Concentração: Educação Musical

Ingresso: 20.01

Código	Nome da Prática
MUSF07	Prática de Banda

Docente Orientador (a): Prof. Dr. Joel Barbosa

Descrição da Prática Profissional Supervisionada

1) Título da Prática: Dobrado: O Relógio da Matriz

2) Carga Horária Total: 102 HRS

3) Locais de Realização: *Os ensaios foram realizados de forma virtual através de aplicativos de mensagens (Whatsaap, Instagram, Telegran Google Meet), por conta da covid 19 e de forma presencial na sede da Filarmônica.*

4) Período de Realização: 20.07 a 10.12 DE 2021**5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):**

- a) Reorquestração da obra para banda de música com análise harmônica – 30 hs (3 h semanal) – Local: Residência do orientando*
- b) Orientações técnicas para gravação do áudio e vídeo do tango Afonso Oliveira – 30 hs – Local: Residência do orientando de forma online*
- c) Ensaios online e presenciais com componentes da Filarmônica Lira Carlos Gomes: 15 encontros semanais X 2 hs (30 hs) -) – Local: Formato online e presencial.*

6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Restauração e difusão da obra reorquestrada*
- b) Reinserção do dobrado no repertório da Lira Carlos Gomes*
- c) Proporcionar aos componentes conhecer a história da música, que tem um grande valor cultural para a cidade. O dobrado foi composto em homenagem a inauguração do relógio da catedral de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira de Estância.*

7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Partituras com nova orquestração da obra editada*
- b) Arquivamento da obra original através de imagem digital*
- c) Gravação e produção de vídeo e áudio com a obra citada (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=68-9RfHET1c>)*

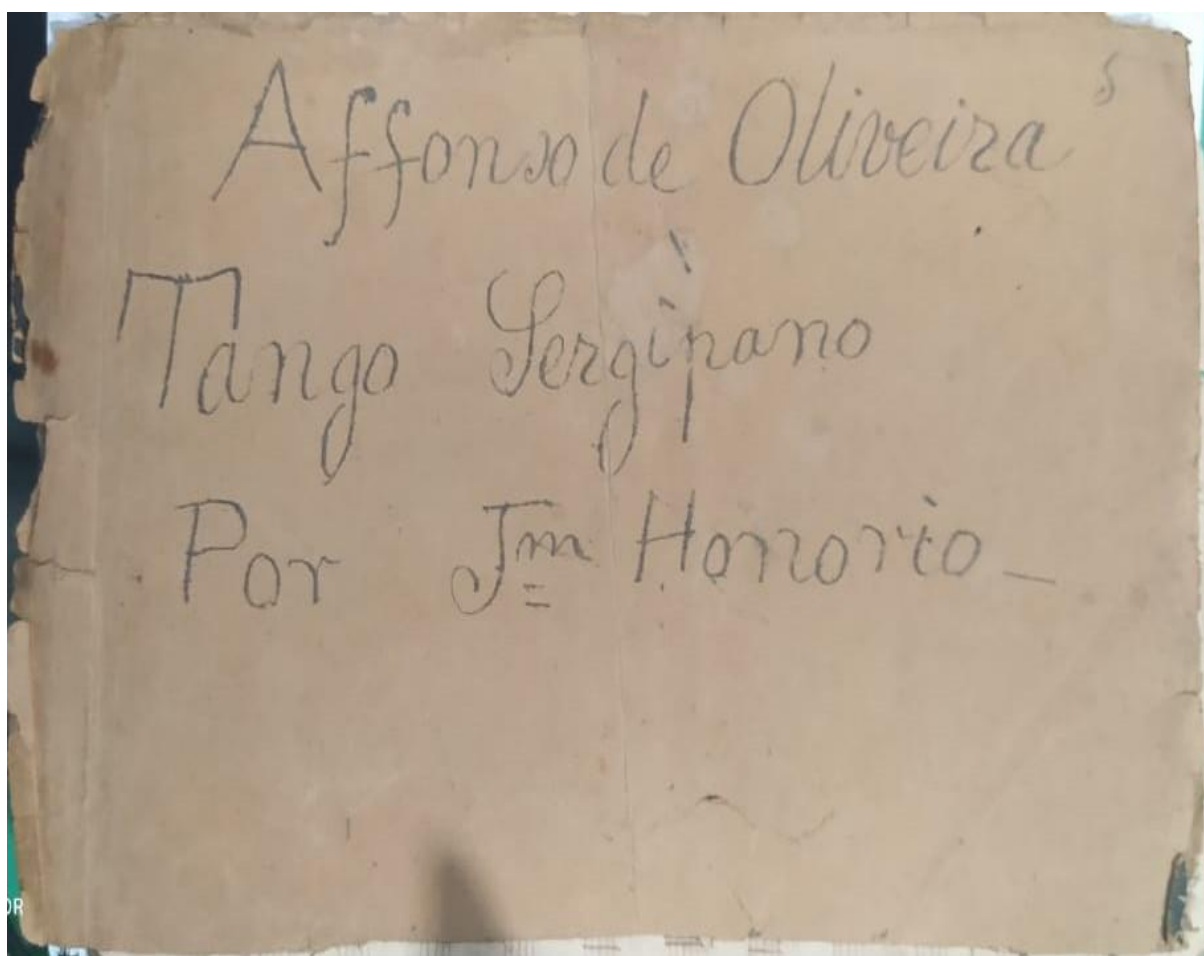
8) Orientação:

8.1) Carga horaria da Orientação: 12 hs

8.2) Formato da Orientação: A orientação foi semanal no período letivo e de modo virtual devido a COVID-19. Através de aplicativos de mensagens (Google Meet, WhatsApp e ligações telefônicas).

8.3) Cronograma das Orientações - 1 hora semanal durante o período letivo.

ANEXO A – Edição fac-similar do tango Afonso Oliveira



Faustina mi b -

Maria Victoria Largo P 16

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The title at the top is "Faustina mi b -". Below it, the composer's name "Maria Victoria" and the tempo "Largo" are written, followed by a dynamic marking "P" and a number "16". The music is written on a single staff in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 3/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and articulation marks. The paper is significantly worn, with a large portion of the right side missing, leaving the bottom three staves partially visible and faded.

Allegro & Diviso - Tongue - Mesto - Per Viol. Concerto.

96.

8 TOR

de la Chorus - Largo - 2^o Clarinet, de - M. J. Com.

Allegro di Quarto - tempo - Largo - tempo - Pi. for Emma

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The top of the page features a title in cursive: "Allegro di Quarto - tempo - Largo - tempo - Pi. for Emma". The notation is written in black ink and consists of seven staves of music. The first staff begins with a treble clef and a common time signature (C). The music is dense, with many notes and rests. There are several annotations in the margins, including "8." above the first staff, "4" below the second staff, "Co" above the third staff, "Trio" above the fifth staff, and "Da" above the sixth staff. The paper is torn at the edges, and there are some stains and foxing throughout. Below the seven staves of music, there are four more staves that are completely empty.

Allegro de Divina Terza - Pastore - Per Gio: Corneo

The image shows a page of handwritten musical notation. At the top, the title "Allegro de Divina Terza - Pastore - Per Gio: Corneo" is written in cursive. The music is arranged in ten staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and a common time signature (C). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *rituo*, *ritard*, *all.*, *1^a*, *2^a*, *3^a*, *4^a*, *5^a*, *6^a*, *7^a*, *8^a*, *9^a*, and *10^a*. There are also some markings that look like "f" and "p". The paper shows signs of age, including some staining and a small tear in the middle of the fifth staff.

[Faint, illegible handwritten text or bleed-through from the reverse side of the page.]

Almas de Thurió - Tango - 1.º Rostro - Pa. J.º Llorio

vivo

Handwritten musical score for 'Almas de Thurió - Tango - 1.º Rostro' by Pa. J.º Llorio. The score consists of eight staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The music is written in a cursive, handwritten style. The first staff includes a 'vivo' tempo marking. The score contains various musical notations including notes, rests, and dynamic markings such as 'f' (forte) and 'p' (piano). There are also some markings like '1.º' and '2.º' which likely refer to first and second endings. The paper shows signs of age, including some staining and a small white mark on the fifth staff.

Four empty musical staves at the bottom of the page, showing faint ghosting of the handwritten notation from the previous staves.

Tango - Paganini

Missa d'Opera 2. Part

The musical score consists of ten staves of handwritten notation. The notation is in a cursive style, characteristic of 18th or 19th-century manuscripts. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat. The music is written in a single system. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as 'p' and 'f'. The paper is aged and stained, with several white repair patches covering parts of the notation. The patches are located on the fourth, fifth, sixth, and seventh staves. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

Rep[re]sento a sib. *Pr[imo] Violino*

Quinta Tanga

Allegro de Quercia - Largo - Tempo - mod -

The image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. At the top, the title "Allegro de Quercia - Largo - Tempo - mod -" is written in cursive. The music is written on ten staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat. The notation is dense, featuring many notes, rests, and dynamic markings. Annotations in italics include "p", "f", "cresc", "dim", "rit", "tr", and "trio". The paper shows signs of age, including yellowing and some staining, particularly a large white mark on the eighth staff.

Concerto de Violon - Largo - Morito (m-m-b) - 2^a Ed^{ta} - C. r. m.

The image shows a page of handwritten musical notation for a Violon concerto. The title at the top reads "Concerto de Violon - Largo - Morito (m-m-b) - 2^a Ed^{ta} - C. r. m.". The notation is written on a single staff and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like "f" and "p". There are also performance instructions such as "1^a vez", "2^a", "Coda", and "Fin". A dark rectangular mark, possibly a stamp or a piece of tape, obscures a portion of the middle of the page. Below the main staff, there are several empty staves.

Monte de Divora. Tanco. 1^o Prato Por Jean Corvicio

Copia de Jean Corvicio, em 6 de Maio de 1869.

Alfonso la Duena - Jorge - Barbared - Sr. J. L. Comino -

The image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. At the top, there is a title in cursive: "Alfonso la Duena - Jorge - Barbared - Sr. J. L. Comino -". The first system consists of two staves with a treble clef on the top staff and a bass clef on the bottom staff. The music is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation, with many notes and rests. A small "s." is written above the first measure of the top staff. The second system also has two staves, with the word "Moderato" written above the first measure. The notation is more fluid and includes some slurs. The third system has a single staff with a treble clef and the word "rapido" written below the first measure. The paper shows signs of age, including some staining and a slightly uneven texture.

ANEXO B – Edição fac-similar da Fantasia para Basson

The image shows a page of handwritten musical notation for a Bassoon. The title is "Fantasia p.^a Basson." written in cursive. The score is written on ten staves. The first staff is labeled "Basson solo" and begins with the marking "Andate". The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings. Key markings include "1.^a Voz." above a section, "Tutti" appearing multiple times, and "Vivace" at the end. The manuscript is on aged, slightly stained paper.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score is written in black ink and consists of several staves of music. The notation includes various rhythmic values, stems, and beams, characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation.

Key annotations and markings include:

- Violini:** Written at the top left of the first staff.
- Violini:** Written at the top left of the second staff.
- Violini:** Written at the top left of the third staff.
- Violini:** Written at the top left of the fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the tenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eleventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the twelfth staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirteenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fourteenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifteenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixteenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventeenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighteenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the nineteenth staff.
- Violini:** Written at the top left of the twentieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the twenty-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirtieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the thirty-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fortieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the forty-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fiftieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the fifty-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixtieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the sixty-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the seventy-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eightieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the eighty-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninetieth staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-first staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-second staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-third staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-fourth staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-fifth staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-sixth staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-seventh staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-eighth staff.
- Violini:** Written at the top left of the ninety-ninth staff.
- Violini:** Written at the top left of the hundredth staff.

At the bottom of the page, there is a signature and date:

May 16/1790 Copia de J. F. Pinto

Tanzstück Variationen für Basson *Thurstein am 14*

The image shows a page of handwritten musical notation for a Bassoon. The title is "Tanzstück Variationen für Basson" and the date is "Thurstein am 14". The score consists of four staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as "p" (piano) and "f" (forte). There are also some markings that appear to be "poco" and "molto". The second and third staves continue the melodic line with similar notation. The fourth staff concludes the piece with a double bar line and a final note. Below the musical notation, there are several empty musical staves.

stipante de primeiro Clarinetto esta do outro lado.

Fantasia p^a Basson

1^o Clarinete.

Introduction *Allegro moderato*

Adagio

A parte de Francisco Antonio no outro lado

Fantasia p^a - Barson

1^o - Barson

The musical score is written on ten staves. It begins with a treble clef and a common time signature. The notation includes various note values, rests, and ornaments. Key markings include 'Joulez' at the start of the first staff, 'Joulez' above the second staff, 'Joulez' above the third staff, 'Joulez' above the fourth staff, 'Joulez' above the fifth staff, 'Joulez' above the sixth staff, 'Joulez' above the seventh staff, 'Joulez' above the eighth staff, and 'Joulez' above the ninth staff. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The notation is written in a cursive, historical style, likely from the 18th or 19th century. It consists of five staves of music, each beginning with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte). The first staff begins with a tempo or performance instruction: 'Allegro'. The music is written in a single system, with the notes and rests connected by horizontal lines. Below the first five staves, there are five more staves that are completely blank, suggesting that the music on this page is a single system or a short piece. The paper shows signs of age, including some staining and discoloration.

Stantzia p^a Barro

1^o Trombon

Handwritten musical score for Trombone 1, consisting of 11 staves. The score includes various musical notations such as clefs, time signatures, and dynamic markings.

- Staff 1: *Introd.* (Introduction)
- Staff 2: *Thema* (Theme)
- Staff 3: *And.* (Andante)
- Staff 4: *And.* (Andante)
- Staff 5: *And.* (Andante)
- Staff 6: *And.* (Andante)
- Staff 7: *And.* (Andante)
- Staff 8: *And.* (Andante)
- Staff 9: *And.* (Andante)
- Staff 10: *And.* (Andante)
- Staff 11: *And.* (Andante)

Alfred. Capricio p. G. A. Barts

Fantasia p^a Basson

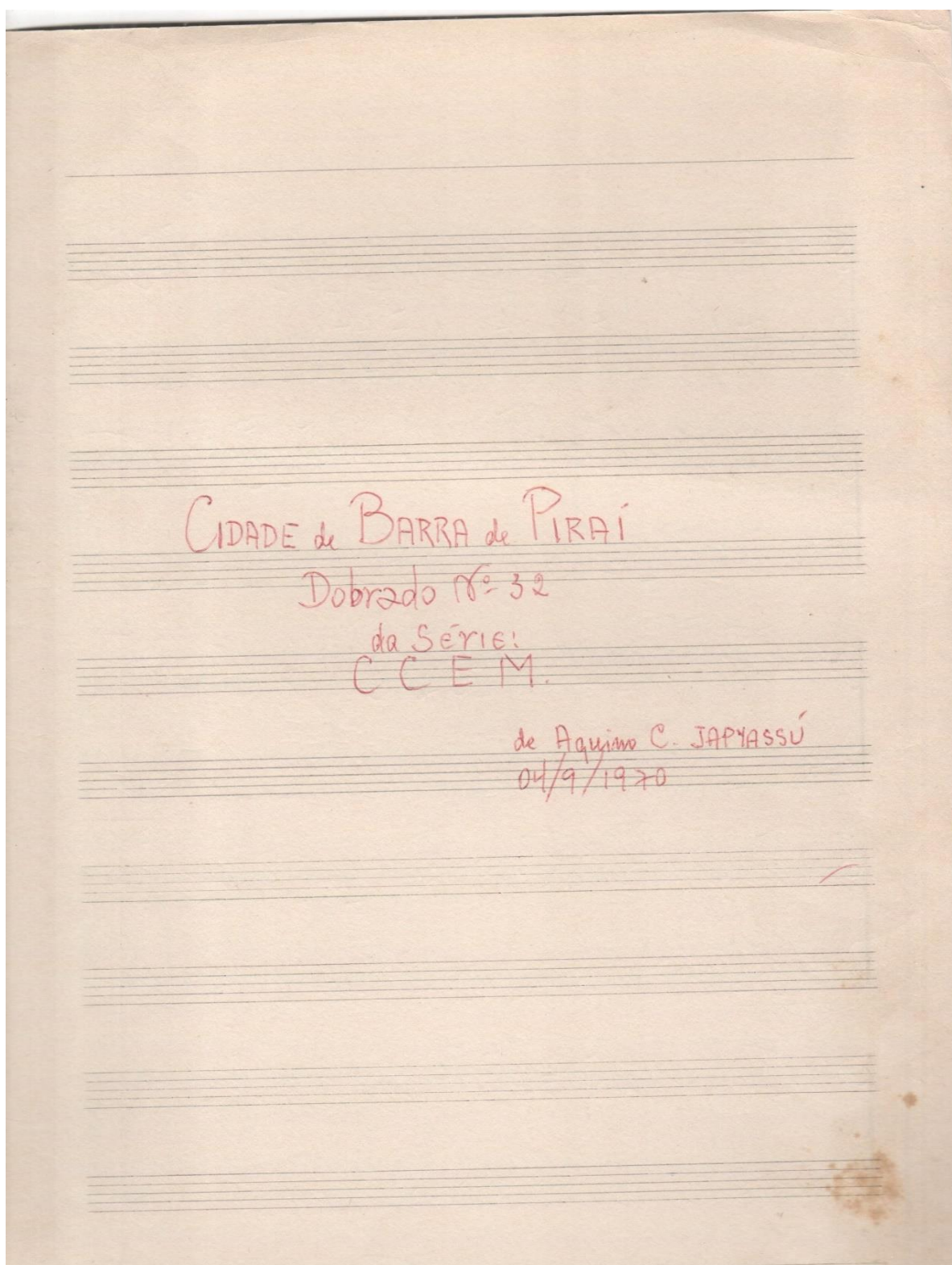
Basso en Sub

Handwritten musical score for Bassoon in Sub. The score consists of 12 staves of music. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *p*, *ff*, and *rit.*. The piece is titled "Fantasia p^a Basson" and "Basso en Sub".

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The page is oriented vertically but contains ten horizontal staves. The first five staves are filled with musical notation in a historical style, likely from the 16th or 17th century. The notation includes various note values, stems, and clefs. The first staff begins with a treble clef and a sharp sign. The notation is dense and fills the staves. The remaining five staves are empty, showing only the horizontal lines of the staff. The paper shows signs of age, including some staining and discoloration.

Handwritten musical score on aged paper, featuring ten staves. The notation is written in a historical style, likely from the 16th or 17th century. The first five staves contain musical notation, including various note values, rests, and clefs. The notation is dense and includes some decorative elements. The last five staves are mostly empty, with some faint markings. The paper shows signs of age, including discoloration and a small tear near the bottom right corner.

ANEXO C – Edição fac-similar do dobrado Cidade de Barra de Pirai



This image shows a page of handwritten musical notation, likely a piano score, consisting of six systems of two staves each. The music is written in G-flat major (three flats) and 2/4 time. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. Red ink is used for several annotations, including slurs, accents, and specific notes. The first system begins with a treble clef, a key signature of three flats, and a 2/4 time signature. The second system features a 'p' (piano) dynamic marking. The third system includes a 'p' marking and a '4 9' marking. The fourth system has a circled 'p' and a first ending bracket labeled 'I-v'. The fifth system has a second ending bracket labeled 'II-v'. The sixth system continues the piece with various notes and rests. The handwriting is clear and professional, typical of a composer's manuscript.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score is organized into seven systems, each consisting of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and the time signature is 3/4. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *cresc*, *dim*, and *TRIO*. There are also some handwritten annotations in red ink, possibly indicating specific notes or phrasing. The paper shows signs of age, including some staining and wear at the edges.

ANEXO D – Edição fac-similar da valsa Adelina Castro.

Adelina Castro - Valsa - 2.º Passador do - Por J. Rios

Intre Vnus.
f *rit. =* *viva* p

Valsa
f

Coda
p *co.* f

Trio
f p

1.ª vez. f *2.ª vez.* f

Fin p

Fin p

Do D. C. vá ao S. acima,
e q. passar pela coda q. encontrar-
se com o signal seg. de acmbe
abaixo a final.

F. Rios =

Adelina Castro Valsa N.º 1.º Pr. João Honório

Vivo

Int. *rall.* *vivo.* *f.* *ff.* *1.ª* *2.ª* *trio* *sf.*

Coda

f. *pp* *f.* *ff.* *f.* *pp* *f.* *sf.*

Final *f.* *tim*

Em 12 de agosto
de 1886

Adelina Castro. Valsa. Nos. 414. Imetas. - o. - Por Joaõ Lomro

Viol. I

Viol. II

Final

Em 12 de Agosto de 1886.
 Estancia, Petropolis aucta.

Adelina Castro. Valsa. Flautino mi b Por Juan Llorca

Handwritten musical score for Flautino in B-flat, titled "Adelina Castro. Valsa. Por Juan Llorca". The score is written on ten staves. The first staff is the treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 3/4 time signature. It begins with a "Piano" dynamic marking and a "rall" (rallentando) instruction. The word "Valsa" is written in large letters at the end of the first staff. The second staff is the bass clef. The third staff is the right hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The fourth staff is the left hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The fifth staff is the right hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The sixth staff is the left hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The seventh staff is the right hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The eighth staff is the left hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The ninth staff is the right hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The tenth staff is the left hand of a piano, with a "Coda" marking at the beginning. The score concludes with a double bar line and the word "Fin" written below the staff.



Adagio
Intros =

valsa

The musical score is written on ten staves of aged, yellowed paper that shows significant signs of wear and tear, including large holes and missing sections, particularly at the top and right edges. The notation is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The piece is marked *Adagio* and begins with an introduction labeled *Intros =*. The score includes various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamics such as *f* (forte) and *p* (piano) are used throughout. Performance markings like *1a* and *2a* indicate first and second endings. The paper is significantly damaged, with large tears and missing sections, particularly at the top and right edges.

Para Castro = Valsa - Rombo - Le Roy = Corroio

Intro = tacet = Valsa

f *ff*

Coda:

f *ff*

Trio:

f *ff*

Trio

Final

f

fin

The image shows a handwritten musical score on aged, yellowed paper. At the top, there are two lines of text: "Para Castro = Valsa - Rombo -" and "Le Roy = Corroio". Below this, the score begins with "Intro = tacet = Valsa" followed by a treble clef and a 3/4 time signature. The first staff contains several measures of music with notes and rests, marked with dynamics like *f* and *ff*. A double bar line is followed by a section labeled "Coda:" with a 3/2 time signature. The second staff continues with more notes and rests, also marked with *f* and *ff*. A third section is labeled "Trio:" with a 3/2 time signature. The third staff contains notes and rests, marked with *f* and *ff*. Below this, there is a section labeled "Trio" with a 3/2 time signature and a double bar line. The fourth staff begins with a treble clef and a 3/4 time signature, marked with *f*. The fifth staff continues with notes and rests, marked with *f*. The sixth staff ends with a double bar line and the word "fin".

Adelina leastro - Valsa Pistoro Repleto - Pro J. Corrao

Vivo *rall* *Vivo*

fin copia de J. Corrao em B de Setembro de 1871
Asterria

Adelina Castro. Valsa. Replano - si b. Pri Jan. Corrico

Handwritten musical notation on a single staff, starting with a treble clef and a key signature of one flat. It includes dynamic markings like 'f' and 'p', and performance instructions such as 'vall' and 'bis'.

Handwritten musical notation on a single staff, continuing the piece with various rhythmic patterns and dynamics.

Handwritten musical notation on a single staff, featuring a section marked 'Coda' and ending with a double bar line.

Handwritten musical notation on a single staff, including a section marked 'trio' and ending with a double bar line.

Handwritten musical notation on a single staff, continuing the piece with various rhythmic patterns and dynamics.

Handwritten musical notation on a single staff, featuring a section marked '1a' and '2a' with a slur over the notes.

Handwritten musical notation on a single staff, continuing the piece with various rhythmic patterns and dynamics.

Handwritten musical notation on a single staff, continuing the piece with various rhythmic patterns and dynamics.

Handwritten musical notation on a single staff, ending with a double bar line and a fermata.

Handwritten musical notation on a single staff, starting with the word 'Final' and ending with a double bar line.

Handwritten musical notation on a single staff, continuing the piece with various rhythmic patterns and dynamics.

Handwritten musical notation on a single staff, ending with a double bar line and a fermata.

ANEXO E – Edição Fac-similar do dobrado O Relógio da Matriz

«Relógio da Matriz» P.O. Gaudin criob Composita em 4 de Junho de 1903.
Estância

The image shows a handwritten musical score on aged paper. At the top, the title «Relógio da Matriz» is written in cursive, followed by the composer's name P.O. Gaudin and the word criob. Below the title, the score is written on ten staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like f, ff, and p. The score is written in a cursive style. At the bottom right, the date Composita em 4 de Junho de 1903. and the location Estância are written in cursive.

«Relógio da Noite» D. Gaimata. lib. Por Joaquim Carlos

Handwritten musical score for "Relógio da Noite" by Joaquim Carlos. The score is written on aged paper and consists of 12 staves of music. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *f*, *pp*, *crs.*, and *ff*. There are also performance instructions like *Fin.* and *2^a*. The piece is in a key with one flat and a 3/4 time signature. The score concludes with the text "Composto em 4 de Junho de 1903" and the signature "Costa e Silva".

«Rebôgis da Matriz» P. 2^a clarinetas Si b. P. Joakim Cordeiro.

The musical score consists of ten staves of handwritten notation. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a common time signature. The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, as well as rests. Dynamic markings like 'f' (forte) and 'ff' (fortissimo) are present throughout. There are also some markings that appear to be 'p' (piano) and 'sf' (sforzando). The score includes repeat signs and first/second endings, with '1^a vez' and '2^a vez' written above the staves. The piece concludes with a double bar line and a final cadence.

Joakim

Copia de Joakim Cordeiro, em 3 de Maio de 1903

« O Relógio da Matriz de P.O. Quinta n. 6. De Joaquim Amorim

Handwritten musical score for "O Relógio da Matriz de P.O. Quinta n. 6. De Joaquim Amorim". The score is written on ten staves. It features various musical notations including treble clefs, key signatures, and complex rhythmic patterns. Dynamics such as *f*, *pp*, and *p* are used throughout. Performance directions like *1a*, *2a*, and *Solo* are present. The score includes numerous accents, slurs, and other articulation marks. The piece concludes with a double bar line and the word *Allo*.

Cópia de Joaquim Amorim e Composições no dia 4 de Junho de 1903.

«Prelogio da Catedral» - Gasparino al Orib. - Joaquim Jordão.

Handwritten musical score for "Prelogio da Catedral" by Gasparino al Orib. and Joaquim Jordão. The score is written on ten staves. It includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like *pp*, *f*, and *ff*. There are also some performance instructions and markings like *crs.*, *12*, and *22*. The piece concludes with the text "Compoto em 4 de Junho de 1903" and the signature "Estancia".

Estancia

Compoto em 4 de Junho de 1903
Estancia

«Relógio da Matriz» P. V. Trompas - mi b - Dr. Joaquim Mendes

The musical score is written for Trompas in B-flat major. It features a variety of rhythmic patterns and dynamics. Key markings include:

- Staff 1:** Starts with a treble clef and a 2/4 time signature. Dynamics range from *pp* to *f*. A section is marked *rit.*
- Staff 2:** Continues the melodic line with *rit.* and *crs.* markings.
- Staff 3:** Features a *rit.* section and a *ff* dynamic.
- Staff 4:** Includes markings for *1a vez* and *2a vez*, indicating first and second endings.
- Staff 5:** Contains *f* and *rit.* markings.
- Staff 6:** Ends with a *rit.* section and a *ff* dynamic.
- Staff 7:** Continues with *f* dynamics.
- Staff 8:** Features *f* and *rit.* markings.
- Staff 9:** Includes *f* and *rit.* markings.
- Staff 10:** Contains *f* and *rit.* markings.
- Staff 11:** Features *f* and *rit.* markings.
- Staff 12:** Ends with *f* and *rit.* markings.

Joaquim Mendes

Composto em 4 de Junho de 1903.

Estorvilin

O Relógio da Natividade P. D. N.º Pastor Sib. Por Joaquim Coimbra.

The musical score is written on 11 staves. The first staff contains the melody, starting with a treble clef and a key signature of one flat. The accompaniment is written in bass clef. The score includes various dynamic markings such as *f*, *ff*, *pp*, and *p*, as well as performance instructions like *cres.* and *rit.*. The piece ends with a double bar line and a fermata.

Composto em 4 de Junho de 1903.

Estância

«Relógio da Matriz» P.O. Tenor-do - Pa Joaquim Ambrosio

The image shows a handwritten musical score on aged paper. The title at the top is «Relógio da Matriz» P.O. Tenor-do - Pa Joaquim Ambrosio. The score consists of ten staves of music, primarily in treble clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The music is written in a style characteristic of 19th-century Brazilian music, featuring complex rhythmic patterns and dynamic markings such as *f*, *pp*, *crs.*, and *ff*. There are several repeat signs and first/second endings marked with *1^a* and *2^a*. A signature 'Joaquim' is written vertically on the left side of the score. At the bottom right, there is a note: 'Composto em 4 de Junho de 1903.' The paper shows signs of age, including some staining and discoloration.

«Relógio da Natureza» P. B. Barystorio Lib. De Joaquim Cordeiro

Handwritten musical score for "Relógio da Natureza" by P. B. Barystorio Lib. De Joaquim Cordeiro. The score is written on ten staves. The notation includes treble clefs, various note values (quarter, eighth, sixteenth notes), rests, and dynamic markings such as *f* (forte) and *pp* (pianissimo). There are also some performance instructions like "Fin." and "Trio:". The manuscript is on aged, slightly stained paper. On the left margin, the name "Cordeiro" is written vertically. At the bottom of the page, there is a handwritten note: "Composta de João de 1903."

« Realogio da e Cabixy P. O. Bombardino Lib. P. Joakim L. M. Rio.

Handwritten musical score for "Realogio da e Cabixy" by P. O. Bombardino. The score consists of ten staves of music. The notation includes various dynamics such as *f*, *p*, *pp*, and *ff*, as well as articulation marks like accents and slurs. There are also performance instructions like "Finis" and "Cresc.". The music is written in a historical style with a key signature of one flat and a 2/4 time signature. The bottom of the page contains the text "Composto em 4 de Juho de 1902. Estorvil".

«Relógio da Madrugada» P. V. Euphonium Si b. Pri Joaquim Correia

Handwritten musical score for Euphonium in Si b, titled "Relógio da Madrugada" by Joaquim Correia. The score consists of ten staves of music. The notation includes various dynamics such as *f*, *ff*, *pp*, and *ppp*, as well as articulations like accents and slurs. The piece concludes with the words "Fim" and "Fino".

Composto em 4 de Junho de 1903
Estorva

Ho. Almeida

«Religio da Natividade do Visi on si b. P. Joakim Amario»

A handwritten musical score on aged paper, featuring ten staves of music. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *f*, *pp*, and *ff*. The score is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation. There are several repeat signs and some specific performance instructions like *vers.* and *Fin.* written above the notes. The paper shows signs of wear, including a tear at the top edge.

Amario

Composto em 4 de Junho de 1903.

Relogio da Sabiriz P. D. Helicon Sib. Por Joaquin Cristiano

The musical score is written on ten staves. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *f*, *p*, *mf*, and *ab*. There are also performance directions like *cresc.* and *decresc.* and a *fine* marking. The score concludes with a double bar line and the dynamic marking *ab*.

Composto em 4. de Junho de 1762.

«Relógio da Nocturn» P.O. Bombo - Por Joaquim Ernesto

The musical score is written on five staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 2/4 time signature. It contains several measures of music with dynamic markings such as *f*, *ppp*, and *f*. A first ending bracket is present. The second staff continues the melody with similar dynamics and includes a *ff* marking. The third staff features a *2^a vez* (second time) marking and includes dynamics like *p*, *pppp*, *ff*, *pp*, and *ff*. The fourth staff is marked *Fine* and includes dynamics like *pp*, *ff*, and *ppp*. The fifth staff concludes the piece with dynamics *pp*, *pp*, and *D.C.* (Da Capo). The text "Composto em 4 de Junho de 1903." is written at the bottom right, along with the signature "J. Ernesto".

«Relógio da Natureza» Op. N.º 1 - Raimundo - Por Joaquim Correia

Handwritten musical score for "Relógio da Natureza" by Raimundo, composed by Joaquim Correia. The score consists of ten staves of music in a single system, featuring various musical notations including notes, rests, dynamics (f, p, pp, ff), and articulation marks. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and the time signature is 2/4. The piece concludes with a "Finis" marking and a date "Composto em 4. de Junho de 1903." The word "Finis" is written vertically on the left side of the manuscript.